

17 Dezembro 2003

Ano XXV - Nº. 498

Quinzenário

Fundado em 1978

Preço: 0,55 euros

Director:

M.M. DA SILVA COSTA

Coordenação:

CATARINA PESSANHA

Av. Cidade de Montgeron, 169

4490-402 Póvoa de Varzim

Telef.: 252 690 140 / 8

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

**JAJU**  
Associação de Jornalistas da Região do Aveiro

**Colossal**  
Associação de Jornalistas do Alentejo  
Colaboramos mais juntos. Confrontamos.

AVENIDA VALENTIM GIBRO  
Tel. 253 967 230 / 233 - Fax 253 - 969 338  
Email: vob@esposende.pt  
9740-208 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

ALBINO NOVAS DA VENDA & EPS, LDA

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS

Soluções de Qualidade...

**iat**  
IMOBILIÁRIA

- Apartamentos
- Vivendas
- Lojas
- Quintas
- Quintinhas
- Lotes
- Terrenos

Tel. 253 966 398  
www.iat.pt

Rua Gomes Teixeira das Anjos - Esquadrão Ponte da Matriz, 11 - Apartado 40 - 4740-048 Esposende

Estamos consigo...

## Zona Endémica

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE

NÚCLEO DE ESPOSENDE

Com quinze doentes já transplantados e uma sede do núcleo da Associação Portuguesa de Paramiloidose, o concelho de Esposende apresenta-se como uma zona problemática no que concerne a esta doença... isto acontece numa altura em que os avanços da genética permitem a casais portadores desta doença gerarem crianças saudáveis

### Por Esposende

O mesmo nome, o mesmo propósito, uma nova equipa, novas atitudes. Está diferente o Jornal de Esposende, é verdade, mas antes de qualquer juízo ou análise, leia e veja o quanto cresceu.

Propomo-nos a uma atitude de independência perante todas as formas de poder, juntamente com uma nova imagem, um novo grafismo e cor. Este é o produto jornalístico que quinzenalmente vai ao encontro dos nossos leitores.

Sagrada e inviolável é para nós a vida privada, profissional e particular dos cidadãos. Em questão e discutidas, estarão, sempre as atitudes e decisões dos poderes públicos legitimados por opção política, nomeação ou sufrágio directo e universal.

Seremos liberais na iniciativa e conservadores nos princípios, com o nosso e o vosso contributo, aqui marcamos o começo de uma longa etapa em busca de um concelho cada vez mais distinto mas respeitado e motivo de orgulho.

Aos Leitores, Assinantes, Anunciantes, Amigos, Colaboradores, o nosso obrigado.

Dada a época festiva a próxima edição do Jornal de Esposende será editada a 14 de Janeiro

Catarina Pessanha e Virgílio Tavares

**ACICE** **O Associado**

Conheça e participe no programa de Natal da Associação Comercial e Industrial de Esposende

Jornal de Esposende deseja aos seus assinantes, leitores, colaboradores, anunciantes e esposendenses um Santo Natal e Feliz Ano 2004

... o mais recente conceito de qualidade de vida!

## Quinta dos Teresinhas

CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos · Vivendas em Banda · Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão  
Investimentos Imobiliários, Lda

# Os avanços no combate

**DOIS GÉMEOS, FILHOS DE UMA MÃE PARAMILOIDÓTICA, VÃO NASCER SEM O GENE RESPONSÁVEL PELA DOENÇA DOS PEZINHOS. A PARAMILOIDOSE FOI-LHES DESPISTADA RECORRENDO A UM PROCESSO DE FERTILIZAÇÃO IN-VITRO. TRATA-SE DE UM AVANÇO CIENTÍFICO SEM PRECEDENTES NO COMBATE A ESTA DOENÇA... INCURÁVEL**

**CLÁUDIA RAMALHO  
MIGUEL PINTO**

“É uma técnica que se baseia na fertilização in-vitro, na qual, em laboratório, é possível obter embriões, sobre os quais podemos diagnosticar a existência ou não do gene da paramiloidose. Se o gene responsável por esta doença não existir num desses embriões, apenas o teremos de transferir para o útero da futura mãe, esperando que haja uma gravidez”. Com esta explicação, Vasco Almeida – Professor de Genética na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Biólogo no Laboratório do Centro de Estudos de Infertilidade e Esterilidade – definiu o conceito do Diagnóstico Genético Pré-Implantação, técnica que despistou a Doença dos Pezinhos em dois gémeos, antes da sua nascença.

Esta é uma técnica já utilizada em todo o mundo, mas que no caso concreto da Paramiloidose, começou a ser desenvolvida no Porto. “Com um trabalho árduo, utilizando apenas células sanguíneas, concluímos esse estudo genético”, explicou Vasco Almeida ao Jornal de Esposende. Apesar destes avanços significativos, a verdade é que as taxas de sucesso desta técnica são reduzidas, apresentando percentagens que variam entre os 20 e os 25%. Repare-se que, após ter sido colocada em prática há cerca de três anos, o nascimento destes gémeos traduz-se no primeiro caso de gravidez concretizada recorrendo a este método.

Esta é uma técnica semelhante à que é utilizada em cenários de infertilidade masculina muito grave. Após o processo de criação dos embriões in-vitro, ao terceiro dia far-se-á uma biópsia, sendo retiradas duas células a cada um dos embriões que, por esta altura, já terão entre oito e doze células. Analisadas independentemente uma da outra, o resultado surgirá dois dias depois, demonstrando, ou não a mutação genética que está na origem da paramiloidose

## SEIS MIL EUROS POR CADA TENTATIVA

Além de as taxas de sucesso não serem as mais animadoras, os valores inerentes à adopção desta técnica afiguram-se também como um obstáculo difícil de transpor. “É um processo bastante caro, quer em termos de tecnologia, quer em termos de reagentes de laboratório e que, para já, não tem comparticipação do estado”, explicou Vasco Almeida. A medicação inicial “para permitir a estimulação ovárica a que



À ESQ. CARLOS FIGUEIRAS (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE) E À DIR. VASCO ALMEIDA (PROFESSOR DE GENÉTICA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO)

qualquer mulher tem de ser sujeita para produzir mais do que cinco a oito ovócitos”, é desde logo o exemplo mais flagrante apontado por este especialista, no sentido de comprovar os elevados custos deste tratamento que, em média, e por cada tentativa protagonizada, atinge os seis mil euros. Uma verba que, ressaltou Vasco Almeida, “não envolve qualquer tipo de lucro para nenhuma das instituições que, em parceria, desenvolveu este processo.

Há poveiros, vila-condenses que anseiam adoptar esta técnica. A verdade é que, “tal como na maioria dos casos, não têm disponibilidade financeira para concretizarem o tratamento”. Ainda assim, afiançou Vasco Almeida, “os casais não são abandonados apenas por não terem dinheiro para pagarem esta nova técnica”. É por isto que este especialista em genética defende “a rápida comparticipação estatal neste tratamento”. Enquanto tal não se afigura possível, a medida restringe-se aos casais mais adinheirados que, para usufruírem desta possibilidade de despistagem da paramiloidose, podem contactar o Centro de Estudos da Paramiloidose, entidade que, posteriormente, os encaminhará para os locais de tratamento”.

## TRANSPLANTE HEPÁTICO É QUASE OITENTA VEZES MAIS CARO

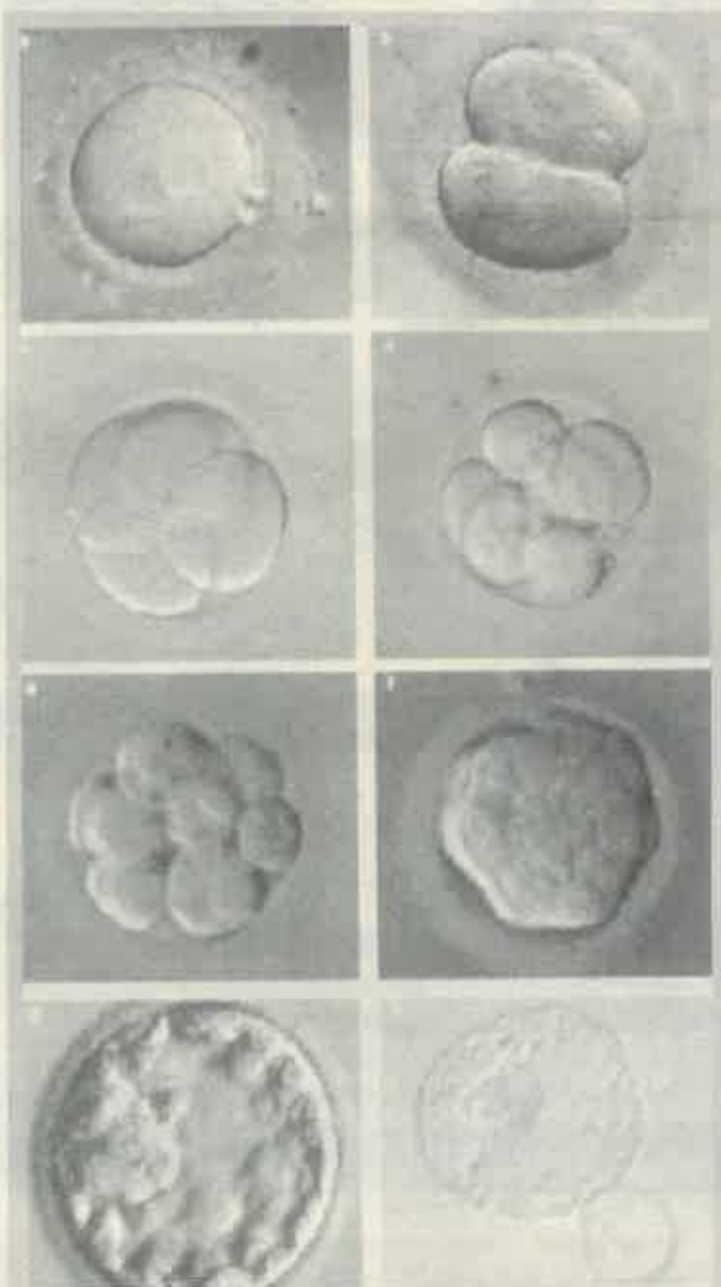
Nesta doença, o transplante hepático é muito caro. Ainda assim, esta é uma intervenção que é financiada na totalidade pelo estado português. Por isso, frisou Vasco Almeida, “se o governo começasse desde já a apoiar o Diagnóstico Genético Pré-Implantação, poderia, no

futuro, vir a poupar bastante dinheiro”.

Esta é uma opinião partilhada por Carlos Figueiras, Presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose. “Um transplante hepático custa cerca de 400 mil euros. Se compararmos esta verba com os seis mil euros necessários para cada uma das tentativas de reprodução medicamente assistida, envolvendo paramiloidóticos, concluímos que a diferença de valores poderá ser superior em quase oitenta vezes”. Além do mais, complementou, “os medicamentos que os doentes são obrigados a tomar para que não haja rejeição do órgão transplantado, e têm de fazê-lo durante toda a vida, custam cerca de 600 euros mensais”. Nesse sentido, e desmistificando a transplantação hepática como cura desta doença, Carlos Figueiras confirmou ao Jornal de Esposende que “garantir a comparticipação estatal no acesso ao Diagnóstico Genético Pré-Implantação, será uma das próximas batalhas da Associação Portuguesa de Paramiloidose. “Terá de ser o estado a financiar este tratamento”, disse Carlos Figueiras, prometendo o empenhamento da associação no diálogo com o governo para que este intento seja concretizado.

## DOENÇA ESTÁ ESTAGNADA

A Paramiloidose terá surgido no século XV, através de uma mutação genética num indivíduo da Póvoa de Varzim. Durante muitos séculos, terá sido confundida com muitas outras doenças, como a lepra. Apenas entre 1930 e 1936, o professor Corino de Andrade identificou a Paramiloidose que, ao longo de quase cinco séculos, esteve confinada nas localidades entre Caminha e Aveiro. As migrações e a revolução industrial levaram muita gente para sul, o que também motivou o alargamento territorial desta doença. Segundo os dados da Associação Portuguesa de Paramiloidose, há já muitos registos desta doença em Lisboa, no Vale do Tejo e no Ribatejo. Mesmo reconhecendo que Póvoa de Varzim e Vila do Conde se constituem no maior núcleo de Paramiloidose em Portugal e no mundo, especificou Carlos Figueiras, nessas localidades mais a sul começam a surgir, diariamente, muitos novos casos. “Daí justificar-se a criação de um observatório nacional, de forma a juntar todas as equipas que estão a atacar a doença”. Com este observatório nacional, que poderá ser uma realidade já em Janeiro de 2004, “vamos tentar reunir as condições necessárias para desempenhar cada vez melhor o nosso trabalho”. Conforme apontou



AS FASES DO DIAGNÓSTICO GENÉTICO DE PRÉ-IMPLANTAÇÃO



# a uma doença sem cura

Carlos Figueiras, "todos os dias nascem paramiloidóticos. Se apenas contabilizarmos um por dia, no mínimo, nascem 365 durante um ano". Por isso, uma vez mais foi destacada a importância da técnica de reprodução medicamente assistida. "Esses gémeos que vão nascer não vão ser com certeza paramiloidóticos. Aqui juntam-se aspectos financeiros – na medida em que apenas seriam gastos seis mil

euros, e de saúde – já que dois potenciais paramiloidóticos deixaram de o ser", argumentou Carlos Figueiras.

## OS SINTOMAS O RISCO DE TER FILHOS

Os descendentes de pais paramiloidóticos têm 50% de probabilidades de 'herdarem' esta doença. Este é um valor para qualquer gravidez, quer seja a primeira, a segunda, a

terceira, ou outra qualquer. "É a pior probabilidade para quem quer mesmo tentar uma gravidez", venceu Vasco Almeida, destacando o "enorme risco" dos casais quando optam por ter filhos.

Sendo uma doença que poderá manifestar-se em qualquer idade, os primeiros sintomas da paramiloidose caracteriza-se por problemas gastrointestinais e pela falta de sensibilidade nas pontas dos membros superiores e inferiores. "Há pessoas que, sem se aperceberem, queimam-se enquanto cozinham, ou enquanto tomam banho", exemplificou Vasco Almeida. Seguem-se os problemas neurológicos e, posteriormente, uma catadupa de outros problemas.

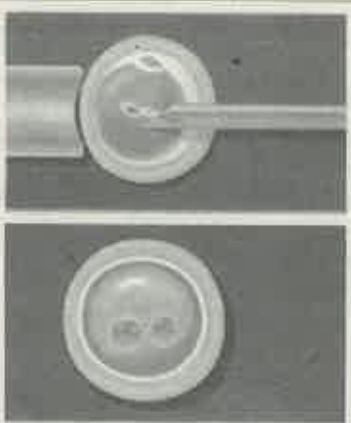
## RASTREIO É FUNDAMENTAL

"Se não sabemos quantos paramiloidóticos existem é difícil combater a doença". Com

esta afirmação, Carlos Figueiras defendeu a realização de um rastreio nacional da paramiloidose. Posteriormente, continuou, "os doentes devem ser informados acerca da doença e dos apoios que lhes podem ser concedidos".

Há vários serviços que podem ser consultados e que, de uma vez por todas, frisou Natália Oliveira, "podem servir para que muitas pessoas possam encarar a vida com mais luz e com mais vontade para o futuro".

**REPRODUÇÃO MEDICAMENTE ASSISTIDA "É UM PROCESSO BASTANTE CARO, QUER EM TERMOS DE REAGENTES DE LABORATÓRIO E QUE JÁ, NÃO TEM COMPARTIÇÃO DO ESTADO", DISSE VASCO ALMEIDA**



## Associação Portuguesa de Paramiloidose em expansão

São já vários os núcleos da Associação Portuguesa de Paramiloidose que está sediada em Vila do Conde. Lisboa, Cartaxo, Figueira da Foz, Covilhã, Matosinhos, Porto, Gaia, Esposende, Braga, Barcelos e Póvoa de Varzim, são as localidades que prestam atenção especial a esta doença. Setenta pessoas trabalham, diariamente, de forma voluntária nestes núcleos. A Associação Portuguesa de Paramiloidose é a maior associação ao nível de doentes contando actualmente com cerca de quinze mil associados.



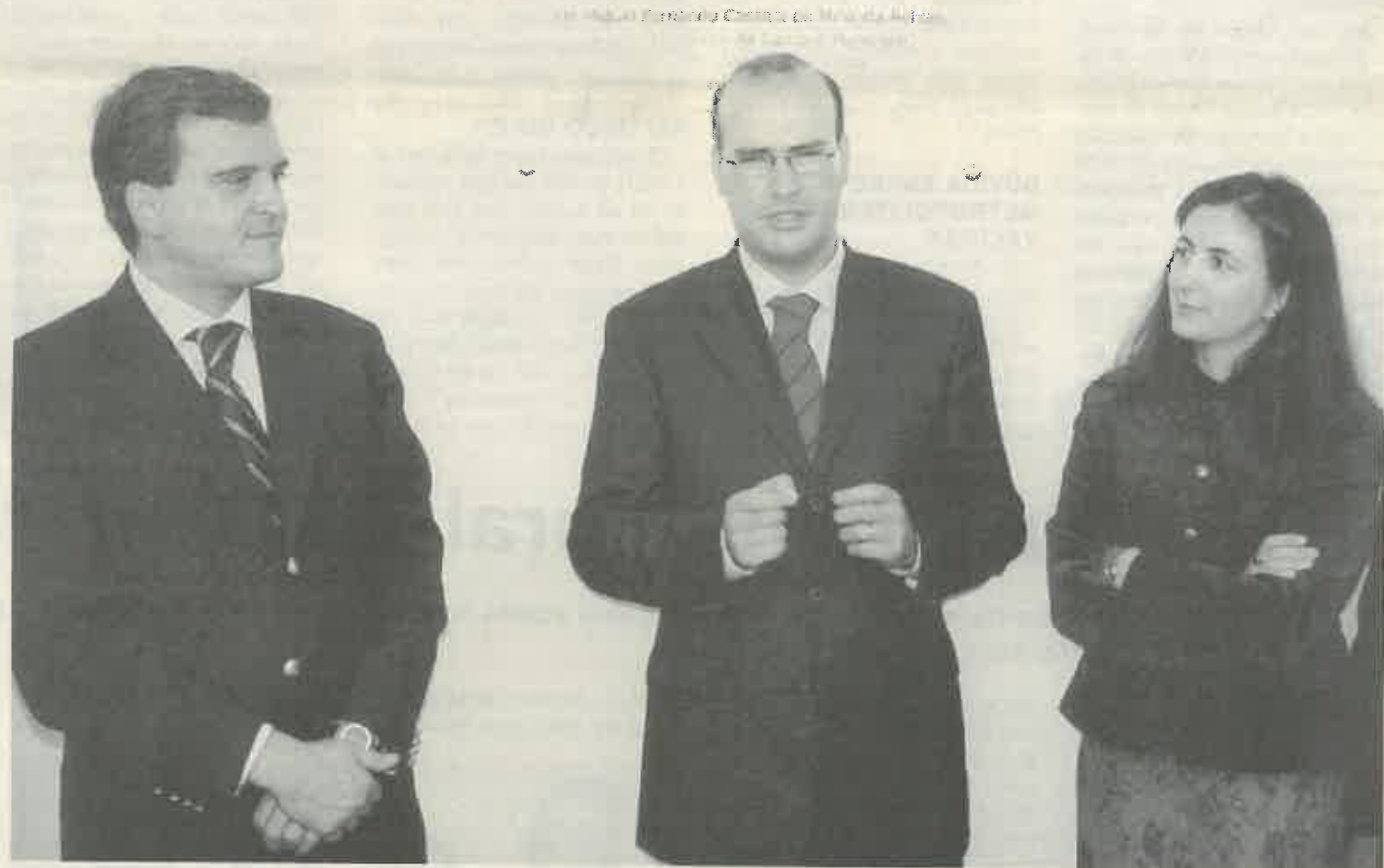
## Vários casos de Paramiloidose em Esposende

Esposende conta há cerca de um mês com uma sede da Associação Portuguesa de Paramiloidose, no centro da cidade, na Rua dos Bombeiros; em entrevista ao Jornal de Esposende, a enfermeira Evelina Carneiro, um dos elementos que compõem este núcleo, afirmou que "este é um sonho de há vários anos, tornado realidade; esta estrutura já poderia ter sido formada em 1980, mas devido a uma série de situações não aconteceu! Agora com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, que foi a pedra fundamental, viu-se concretizado este projecto".

As instalações do núcleo de Esposende são compostas por uma sala de espera, uma sala de reuniões, uma secretaria, uma sala de apoio aos doentes que se desloquem a este espaço para curativos ou aplicação de injectáveis, uma casa de banho adaptável a estes doentes, bem como uma garagem onde são guardados os alimentos que serão posteriormente distribuídos pelo núcleo às famílias mais necessitadas e atingidas pela doença.

Este é um concelho com um núcleo de doentes bastante elevado, tendo especial incidência de doentes nas freguesias de Apúlia e Marinhas; a função do núcleo é "ajudar os doentes mais carenciados e encaminha-los sempre que nos peçam ajuda para as consultas no hospital da Santo António, no Porto, onde existe a investigação sobre esta doença", disse a enfermeira.

O núcleo de Esposende abrange ainda o Alto Minho;



**MIGUEL RELVAS (SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL), JOÃO CEPAL (PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE) E REGINA ZHU (PRESIDENTE DO NÚCLEO DE ESPOSENDE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE) NA INAUGURAÇÃO DA SEDE**

Evelina Carneiro referiu que "estamos a dar apoio a quatro famílias de Vila Praia de Âncora e uma de Viana do Castelo; em Esposende, o número de doentes situa-se na casa dos sessenta casos, sendo as freguesias atingidas, Apúlia, Marinhas, Palmeira, Gandra, Fonte Boa e São Bartolomeu do Mar".

Questionada sobre a forma como os doentes reagem a esta doença, a enfermeira explica que "apesar de haver

uma maior abertura desde a fundação do núcleo e como há vários elementos de enfermagem que trabalham no Centro de Saúde e que estão em contacto permanente com várias famílias existe um contacto mais próximo; no entanto, há um ou outro que fala conosco sobre a doença, mas não quer que ninguém saiba, existe um medo da reacção da sociedade; obviamente que perante esta situação nós guardamos sigilo!".

## QUINZE TRANSPLANTADOS EM ESPOSENDE

No que concerne ao número de transplantados em Esposende, Evelina Carneiro explicou que "estamos satisfeitos com o número de doentes que já foram alvo desta intervenção cirúrgica, há já quinze transplantados só no concelho; há espera do transplante estão ainda dez doentes". A responsável referiu ainda que a média de idades dos doentes situam-se "na

camada jovem, entre os vinte e os trinta anos, havendo no concelho apenas um caso de uma família, em que a portadora é uma idosa na casa dos oitenta anos, assintomática, ou seja nunca teve sintomas da doença!". Este núcleo presidido por Regina Zhu, conta ainda com a colaboração de uma assistente social e de uma psicóloga da Câmara Municipal de Esposende uma ajuda considerada "essencial", concluiu Evelina Carneiro.

# Esposende integra Valimar

A ÚLTIMA REUNIÃO DO EXECUTIVO CAMARÁRIO ESPOSENDENSE DELIBEROU POR MAIORIA A INTEGRAÇÃO DO CONCELHO DE ESPOSENDE NO PROJECTO VALIMAR; UMA COMUNIDADE URBANA QUE VISA A COOPERAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS MUNICÍPIOS QUE A INTEGRAM



JOÃO CEPALADEADO POR DOIS DOS VEREADORES DA MAIORIA SOCIAL-DEMOCRATA

## CLÁUDIA RAMALHO

O Concelho de Esposende vai, segundo a proposta aprovada por maioria na última reunião do executivo camarário esposendense, integrar a comunidade urbana composta pelos municípios de Viana do Castelo, Caminha, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Em conferência de imprensa, o presidente da Câmara Municipal de Esposende explicou que "esta comunidade é uma estrutura homogénea onde vai ser dado um maior poder de reivindicação a estes seis concelhos devido ao seu peso demográfico". João Cepa defende que "após a experiência adquirida na Valima este novo projecto vai reforçar a coesão entre os vários municípios demonstrando, igualmente, uma maior democracia na gestão não esquecendo a valorização

no posicionamento e estratégia em relação à Galiza!", disse.

Alguns pontos em comum levaram à decisão de integrar Esposende na Valimar, nomeadamente o ambiente e os valores naturais, "não se pode esquecer a preservação do Parque Natural do Litoral Norte que vai de Esposende a Caminha com a importância que representa a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende neste contexto!", explicou o autarca, acrescentando que "existe uma visão conjunta para problemas comuns".

## DÚVIDA ENTRE ÁREA METROPOLITANA OU VALIMAR

O Autarca esposendense aproveitou ainda para esgrimir argumentos sobre as razões da não adesão às restantes opções postas ao abrigo da lei, que dá a possibilidade de se poder integrar uma área ou

uma comunidade onde exista fonteira terrestre. Entre a Grande Área Metropolitana do Porto, a de Braga ou a Valimar, "a opção recaiu sobre a última pois há motivos suficientes para ser criada uma comunidade urbana do ambiente; a cooperação e solidariedade entre os municípios, a dimensão das associações e dos seus órgãos executivos bem como a afinidade entre os municípios foram questões consideradas preponderantes para a nossa integração na Valimar!", referiu João Cepa.

## REFORÇO DO IC1

O Itinerário Complementar nº 1 (IC1) é uma via que atravessa ou dá acesso aos seis concelhos que integram a Valimar; João Cepa refere que "com este projecto pretendemos reforçar o IC1 enquanto eixo estratégico de desenvolvimento estratégico em contraponto com a A3; sabemos que a autoestrada tem portagens e por

essa razão defendemos que o IC1 deve permanecer como acontece hoje em dia, ou seja, sem portagens, fazendo com que seja um convite às pessoas utilizarem-no de forma a trazer mais visitantes a estes seis concelhos!", disse.

O autarca defende que "com

esta integração dar-se-á uma promoção turística conjunta das terras de mar, articulada com o Rio Lima, tendo sempre em linha de conta a gastronomia; em relação a Esposende apresenta uma posição estratégica sendo a porta de ligação à Área Metropolitana do Porto".

## Vereadores socialistas votaram contra

Antes de ser levada à reunião de Câmara, realizou-se em Forjães uma espécie de Fórum onde se discutiu a possibilidade de Esposende ser um dos membros da Valimar; na Conferência de Imprensa, o autarca João Cepa focou a ausência dos vereadores socialistas neste debate e diz mesmo "não compreender o chumbo dos dois vereadores socialistas com assento no executivo camarário, se não se interessaram pelo assunto e não participaram no debate realizado em Forjães, uma vez que foram enviados convites para estarem presentes!".

Recorde-se que Tito Evangelista e Luís Vale, os dois vereadores socialistas na Câmara Municipal de Esposende votaram contra a integração do concelho no Valimar defendendo "um estudo antecipado sobre os impactos desta integração bem como uma espécie de referendo à população esposendense sobre o assunto!", referiu o autarca.

## "População deveria ser ouvida!"

Em entrevista ao Jornal de Esposende, o vereador socialista, Tito Evangelista, explicou a sua ausência do debate em Forjães devido ao facto "do convite me ter sido enviado um dia e meio antes da referida discussão e principalmente porque ter sido mandado entregar à casa dos meus sogros, habitação onde não resido; toda a gente na Câmara sabe onde é a minha habitação permanente, não vejo porque mandarem entregar o convite a uma habitação que não é minha?".

Sobre a posição que manteve na reunião do executivo camarário, Tito Evangelista defende que "nesta questão a população deveria ter sido ouvida; o presidente da Câmara diz ter legitimidade para decidir pela população uma vez que foi eleito por ela, agora o que é certo é que quando esta o elegeu, o projecto em causa ainda não era do conhecimento público; por isso mesmo defendemos a realização de um estudo e um referendo, primeiro para termos a noção do impacto desta integração e segundo para sabermos o que os esposendenses pensam sobre a mesma!", concluiu.

A integração de Esposende na Valimar vai a discussão e aprovação na próxima Assembleia Municipal, marcada para o dia 19 de Dezembro.

# Programa Foral na Câmara

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE RECEBEU A VISITA DE UMA EQUIPA DO STAFFORAL, DEDICADA À DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA FORAL - PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS

## CLÁUDIA RAMALHO

Com o objectivo de divulgar o Foral - Programa de Formação para as Autarquias Locais, junto dos funcionários da Administração Local, a Câmara Municipal de Esposende recebeu a visita da equipa do Stafforal; Devidamente identificadas, as quatro equipas que compõem o Stafforal deslocam-se, desde meados de Setembro, em viaturas decoradas com os logotipos que identificam graficamente o Programa Foral, transportando materiais e peças de comunicação, como brochuras e panfletos informativos, para distribuição aos funcionários que buscam esclarecimento sobre o Programa.

O Foral visa, por um lado,

modernizar a Administração Local, aumentando decisivamente o nível de qualificação dos seus recursos e, por outro, dotá-la de maior capacidade para responder eficazmente às novas práticas de descentralização administrativa, do desenvolvimento local e regional e da sociedade de informação.

Os oito jovens que integram as equipas do Stafforal são responsáveis pela dinamização do programa, junto das câmaras municipais de cada uma das áreas de jurisdição das cinco Comissões de Coordenação de desenvolvimento Regional: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

## ELEVAR QUALIFICAÇÃO DAS AUTARQUIAS

Segundo dados fornecidos pelo Recenseamento da Admi-

nistração Pública de 1999, dos cerca de cem mil funcionários

da Administração Local existentes em todo o país, apenas

6 por cento são licenciados, 66 por cento não dispõem de escolaridade obrigatória e somente 1 por cento tem cursos técnico-profissionais.

O Programa Foral em curso desde 2000, vai vigorar até 2006 e deverá abranger cerca de 75 por cento dos 100 mil efectivos da Administração Local.

A concretização e financiamento deste programa assentam nas medidas apoiadas pelo Fundo Social Europeu do Eixo Prioritário 1- "Apoio ao Investimento Municipal e Intermunicipal"- dos Programas Operacionais Regionais (POR) integrados no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA), sendo a sua gestão assegurada, de forma descentralizada, pelas cinco comissões de coordenação regional.



EQUIPA QUE TEM COMO FUNÇÃO DIVULGAR O PROGRAMA FORAL JUNTO DOS FUNCIONÁRIOS AUTARQUICOS

# Transplantes de córnea sem apoio estatal

O DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO EM ESPOSENDE ACOLHEU COM ÊXITO MAIS DOIS TRANSPLANTES DE CÓRNEA, PELAS MÃOS DO CIRURGIÃO ESTABELECIDO NA PÓVOA, MIGUEL SOUSA NEVES

CLÁUDIA RAMALHO  
ANGÉLICA SANTOS

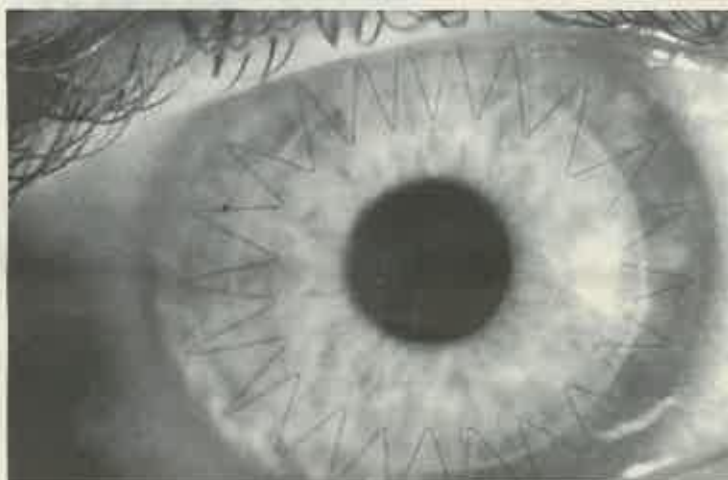
O primeiro transplante foi efectuado em Junho, após o Departamento ter obtido o apoio de uma instituição internacional prestigiada na colheita e preparação de órgãos humanos: o San Diego Eye Bank/International Corneal Project na Califórnia (Estados Unidos).

Os órgãos foram doados por essa instituição a quem o Hospital de Esposende apenas pagou o custo da preparação do material e correspondente envio.

Os dois transplantes mais recentes foram efectuados em pacientes de Gaia e Viana do Castelo pela equipa dirigida pelo Dr. Sousa Neves com o apoio da Dr.ª Teresa Bragança, Dr. Carlos Ferreira e enfermeira especialista Filomena Coelho.

O responsável pela equipa que efectuou as cirurgias explicou à nossa reportagem que os transplantes não são lucrativos, por isso são efectuados "por uma questão de realização profissional". De resto, existem muitas dificuldades na angariação de córneas, porque o problema que se põe neste momento é que, em Portugal, "embora a legislação seja muito favorável à cedência de órgãos, pois se uma pessoa morre e não deixa por escrito que não lhe podem tirar algum órgão, o Estado e as entidades competentes podem tirar tudo o que quiserem, na prática, isto não funciona", afirma Sousa Neves. Portanto, há hospitais públicos centrais que acolhem órgãos, "provavelmente há listas de espera deste e de outro tipo de órgãos e nós tivemos que nos socorrer de uma entidade estrangeira", explicou o oftalmologista.

Neste caso, o Hospital recorreu a uma instituição presti-



giada na Califórnia (EUA), o San Diego Eye Bank, "que já é a terceira córnea que nos arranja", referiu Sousa Neves.

Em termos de logística as coisas também são muito complicadas, pois "temos que estar diariamente em contacto via internet até encontrarmos uma córnea compatível com a do paciente, depois a partir do momento em que eles dizem que sim, enviam-nos a córnea, que vem via Nova Iorque/Paris/Porto. Então avisamos os doentes, que muitas vezes estão à espera há muitos meses, para estarem no hospital para se fazer o transplante". Dada a dificuldade em obter córneas e a natureza delicada da cirurgia e da recuperação relativamente lenta, vale a pena, segundo este médico, recorrer a esta instituição estrangeira e assegurar os aspectos mais complicados do transporte dos órgãos.

O transplante em si é "relativamente simples para um colega que esteja habilitado, se houver alguns colegas que tenham feito transplantes ou que tenham visto algures não é muito difícil, o grande problema reside na logística com alguns problemas nas alfândegas por ser um órgão que não vem da União Europeia".

Apesar de tudo, Sousa Neves regozija-se, em nome da sua equipa, por terem conseguido com êxito efectuar mais dois transplantes, "penso que abrimos uma porta para podermos fazer mais no futuro, tanto a nível desta instituição americana como a nível das alfândegas, tudo está a funcionar melhor".

O oftalmologista explicou ainda porque, "por incrível que pareça o Estado não compartilha estas cirurgias", é que não há uma tradição de se fazerem transplantes fora da rede de hospitais públicos. Há um acordo entre as Misericórdias (neste caso o Hospital Valentim Ribeiro e o Estado) apenas no que respeita à realização de cirurgi-

as mais convencionais, como às cataratas, ao glaucoma, estrabismo, etc. Para estes transplantes de córnea não há acordo, "penso que, provavelmente, foi esquecido uma vez que não há tradição de se fazer fora dos hospitais públicos e há o receio infundado instalado na classe médica de que seja possível fazer transplantes fora dos grandes centros".

São os doentes que pagam (cerca de mil euros, neste hospital) a cirurgia e despesas, já que as córneas são doadas pela instituição americana.

Na lista de espera, os números nada se comparam aos das operações das cataratas, sendo que os doentes que aguardam por um transplante de córnea devem rondar uma dezena. É que não é uma patologia muito frequente e os doentes já se habituaram a não fazer o transplante e "a viver com um olho que vê mal, habituam-se a viver só com um olho", sublinhou o Dr. Sousa Neves.

Um dos transplantes foi feito a um paciente de Vila Nova de Gaia, já idoso, que teve uma infecção grave num olho e deixou de ver. O objectivo foi melhorar a capacidade de visão deste olho, porque o outro também não funcionava muito bem e poderia um dia vir a precisar desta vista. Esta cirurgia decorreu sob anestesia local. O outro caso, tratava-se de uma senhora relativamente nova (38 anos), que tinha uma doença da córnea e que chegou a tal ponto que não tinha outra hipótese senão transplantar o órgão. Desta vez foi aplicada anestesia geral.

Na fase de recuperação, o Dr. Sousa Neves explicou ao Jornal de Esposende que o "médico tem que ter uma certa disponibilidade para acompanhar os doentes durante algum tempo, uma vez que a recuperação é bastante lenta, demora cerca de um ano para a pessoa poder ver de uma forma aceitável".

## CARPIMÓVEL

Indústria Mobiliária

António Sá Ribeiro, L.da

Exposição e Venda

## Pré-Primária em remodelação e ampliação



A Escola Pré-Primária, do lugar de Eira D'Ana, na freguesia de Palmeira de Faro, vai ser alvo de obras de recuperação e ampliação por parte da Câmara Municipal de Esposende, numa empreitada que resulta da necessidade de criar um edifício com uma organização funcional, adaptada às necessidades da freguesia, que, nos últimos anos, registou um grande crescimento urbano e populacional.

A obra, cujo investimento é de cerca de 129 mil euros, prevê, não só a recuperação do edifício actual, mas também a criação de um novo corpo, que será desenvolvido para norte na continuidade do corredor existente, mantendo a simetria do actual.

Com esta empreitada, a escola ficará dotada de mais três salas de actividade, uma sala polivalente mais ampla, uma cozinha nova, assim como, de instalações sanitárias remodeladas. Esta intervenção prevê, ainda, a construção de uma nova entrada localizada a norte, um pequeno parque infantil e um espaço ajardinado, para a plantação de arbustos e outras espécies vegetais. Refira-se que na elaboração do projecto, a Câmara Municipal teve em atenção a preservação das características do actual edifício, assim como, a preservação das espécies vegetais mais antigas com grande importância na identidade do lugar.



winter lan party

## Mega Lan Party em Apúlia

A Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) recebeu durante três dias uma mega lan party. A iniciativa promovida por esta associação em conjunto com a Alfacoop – Cooperativa de Ensino, CRL contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia local.

Esta iniciativa que contou com cerca de noventa participantes,

englobou a realização de 5 torneios – Quake 3, Age of Empires, Fifa 2003, Unreal Tournament e Counter Strike .

A "Winter LAN Party" teve como objectivo estimular o convívio e aumentar o interesse dos jovens em relação à informática, não só ao nível educacional, mas também como meio de lazer. Por isso, a organização do evento não estabeleceu limite

de idades. A organização assegurou a todos os participantes não só alimentação e local para dormir, mas também colocou à disposição balneários e um bar para a compra de alimentos.

O Banco Português de Negócios (BPN), a Work Solution, a Softel, a Duplo Click e a Tecnofão foram outras das entidades que apoiaram esta iniciativa.

## “A Sapateira Prodigiosa” em cena no Centro Cultural de Forjães

“A Sapateira Prodigiosa” é título da peça de Teatro que a Câmara Municipal de Esposende levou à cena no Centro Cultural de Forjães.

Baseada no conto de Federico Garcia Lorca, “A Sapateira Prodigiosa” foi interpretada pela Companhia de Teatro de Barcelos “A Capoeira”.

Refira-se que Federico Garcia Lorca nasceu em Fuente Vaqueros, Granada, em 1900, no seio de uma família burguesa remediada da Andaluzia.

A sua infância foi marcada pela vivência e cultura aldeãs, marcadas pela paisagem de prados, céus e solidão.

Ao Jornal de Esposende Federico Lorca descreveu o enredo da seguinte forma “A Sapateira estava-se acabando sem camisa e sem lar e o Sapateiro vivia uma penosa solidão de celibatário. Sem filhos ainda, a Sapateira compensa o sentimento maternal na figura terna de um menino, enquanto o Sapateiro, motivado pelo ciúme e levado ao arre-

pendimento pelo povo coscuvilheiro, abandona o lar para uma experiência aventurosa como titeriteiro.

A sapateira sobrevive com uma taberna e defende-se do mal dizer dos homens da aldeia, exibindo com coragem o matrimónio.

Para se certificar do amor da sua jovem esposa, o Sapateiro entra disfarçado na taberna, onde coloca à prova a sua fidelidade conjugal”, disse.

É desta forma que se desenvolve todo o enredo, a partir da riqueza sentimental destas figuras que nada mais têm que o amor para serem felizes.

A adaptação e encenação desta peça que é ao mesmo tempo realista e poética e constitui um extraordinário desenho de universo sentimental e amoroso das aldeias da Andaluzia, foi de Fernando Pinheiro, e envolveu cerca 14 actores entre os quais, Sofia Oliveira, Fernando Pinheiro, Rosa Ferreira, Luísa Reininho, Carla Cardoso, Luísa Gomes, António Alves e Andrea Ruivo.



DIA	HORA	LOCAL
2.ª Feira	15h00/16h30	Educ. Física - P. G. Mar
3.ª Feira	10h30 /11h30	Educ. Física - P.G. Fão
3.ª Feira	15h00/13h30	Educ. Física - P. G. Mar
5.ª Feira	10h00/12h00	Natação - Piscinas Foz do Cávado

# Repensar o Natal



Por António Meira Marques Henriques

Para quem se criou e formou num ambiente de religiosidade, o Natal era (e continua a ser) fundamentalmente uma festividade ligada ao Menino Jesus, ao presépio e à família. Tudo concorria para isso, desde a construção do presépio que ocupava um lugar central nas nossas casas, as decorações, a tradição dos cartões de boas-festas com mensagens pessoais, e o ambiente caseiro em redor da refeição natalícia que congregava os esforços do agregado familiar na confecção quase completa da doçaria festiva. Por fim, as prendas que apareciam nos sapatos colocados na chaminé do lar, eram consideradas como dádivas do céu...

Paralelamente, existia a tradição litúrgica da Novena do Menino Jesus, um ritual diário sabiamente orientado para a criança por alguém com profundo sentido pedagógico que depois se perdeu, acompanhada

de cânticos populares adequados, tradição que na verdade enformava o espírito natalício de toda a comunidade local.

Hoje em dia este Natal praticamente desapareceu! Com o andar dos anos foi preterido ou substituído por um festival comercial de Inverno, montado exclusivamente para a compra de presentes - presentes que se oferecem porque se recebem e cujo valor é calculado ou combinado previamente, tudo previsto e programado pela pressão dos anúncios ou do que está em voga...

A personagem principal desta "celebração" passou a ser o Pai Natal, cuja aparição espectacular excita qualquer centro comercial das nossas cidades, e é a ele que as crianças de hoje acorrem para obterem as suas prendas... Como se isto não bastasse, há ainda todo um conjunto de diversões para preencher o cartaz da tem-

porada: circos, bailados, estreias de filmes infantis... Até o costume tradicional de enviar cartões de Boas-Festas aos amigos, escolhendo os mais significativos para neles escrever saudações, foi substituído pelo recurso fácil ao telefonema apressado ou, então, pela mensagem no telemóvel ou o inevitável *e-mail*...

Aonde é que vai parar o Natal que faz parte da nossa tradição? Quem se preocupa com a vivência cristã desta quadra? Mais concretamente, quem se preocupa ou ocupa nesta quadra no encontro com os mais desprezados ou carenciados de afectos ou de bens materiais?

Face à conjuntura actual alterada pelo consumismo e pelas diversões, há que repensar urgentemente o Natal dos tempos que correm, para nosso bem e das gerações futuras. Há que salvar atempadamente o Natal, com os seus valores tradicionais, não pelo regresso saudoso a um passado cor-de-rosa e ingénuo, mas pelo retorno genuíno às suas origens: ele assenta originalmente no encontro de Deus com o Homem, tomando-se *presente* para todos os que O recebem ou aceitam... Ele terá que continuar a ser a Festa do encontro, da reconciliação e da paz, não em abstracto,

mas concretizada em gestos... Ele terá que continuar a ser a festa da Luz que veio ao mundo iluminar os nossos caminhos e, por conseguinte, iluminar *por dentro* as nossas vidas, os nossos lares e famílias... Ele terá que continuar a ser a festa da *dádiva* gratuita, sem lucros nem compensações, dos gestos de quem quer estar presente e, sobretudo, ser-presente-para-os-outros (os de casa e os de fora). Final-

mente, ele terá que continuar a ser uma festa para as crianças, que nos leve a prestar atenção à infância dos filhos ou netos, proporcionando-lhes tempo para conversar, dialogar, contar histórias, mais do que dar coisas, objectos, prendas sem sentido e sem sentido...

Se algo disto vier a acontecer neste Natal, então terá valido a pena escrever esta reflexão... Feliz Natal.



A Câmara Municipal de Esposende

deseja Boas Festas

e um Próspero Ano Novo

a todos os Municípes



Boas Festas  
Próspero Ano Novo  
Câmara Municipal de Esposende

# Presépios de Todo o Mundo

“AQUI HÁ NATAL” É O TEMA DA EXPOSIÇÃO PATENTE NO MUSEU MUNICIPAL DE ESPOSENDE, ATÉ AO DIA 18 DE DEZEMBRO, QUE RECRIA, UMA VEZ MAIS, A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE JESUS, ATRAVÉS DE DUAS CENTENAS DE PRESÉPIOS, ELABORADOS NOS MAIS DIVERSOS MATERIAIS E ORIUNDOS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO



A mostra subordinada ao tema “Aqui há Natal” patente no 1º piso do Museu Municipal de Esposende, propriedade de Manuela Palmeira, médica neurologista, natural de Vila do Conde, é apenas uma parte da sua coleção particular constituída por mais de meio milhar de presépios, que na sua maior parte são peças únicas, elaboradas por desconhecidos artesãos ou reconhecidos escultores, nacionais e estrangeiros.

Materiais como ouro, prata, estanho, cristal, marfim, vidro, porcelana, faiança, terracota, plástico, madeira e fibra de coco, para além de fibra têxtil, palha de milho, folha de bananeira, algas, cascas de mariscos, rochas minerais e corais são algumas das matérias-primas utilizadas na elaboração destes presépios.

De referir, que a maioria destas peças só foi mostrada em público uma única vez e no Museu Municipal de Esposende, em 1993, ano da abertura deste espaço museológico ao público; em entrevista ao Jornal de Esposende, Manuela Palmeira referiu que “esta coleção teve início em 1980, e é o fruto de ser católica praticante e de ter crescido no seio de uma família que venerava o presépio e daí adveio esta minha paixão pelos presépios!”.

Questionada sobre a forma como vê os seus presépios, a mesma proprietária explicou que “esta coleção é como um filho! Tenho sempre muito receio de deixar sair as peças de minha casa, no entanto os arqueólogos de Esposende trataram tão bem as peças, da primeira vez que a expus, que agora não tive qualquer tipo de relutância em deixar sair grande parte dos presépios”, disse.

Manuela Palmeira acrescentou ainda que “é impossível escolher um presépio favorito pois quer pelas características, quer pelos materiais usados são todos muito especiais”, concluiu.

Para além de presépios de Portugal Continental e das Ilhas, podem ser apreciadas peças provenientes de diversos pontos do mundo, como Equador, Porto Rico, Venezuela, Argentina, México, Perú, Chile, Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Angola, Moçambique, Zaire e Roménia, para além, da República Checa, Itália, Alemanha, Suécia, Áustria, Hungria, França, Inglaterra, China, Japão, Tailândia e Coreia. Dirigida ao público em geral esta exposição é complementada com um espaço de animação especial para os mais pequenos. “O Cantinho do Pai Natal” está a funcionar no rés-do-chão, com jogos, vídeos e ateliers.



**Pastelaria  
Salão de chá**

Fazemos serviços de casamentos e baptizados

- Temos Bolo-Rei normal e especial
- Pão de Ló
- ainda todo o tipo de doce fino

Deseja a todos os seus clientes

Feliz Natal

e Próspero Ano Novo





## “Em Busca do Natal Perdido”

“Em Busca do Natal Perdido” é o nome da peça de teatro que a Câmara Municipal levou às crianças da freguesia de Gemeses. Esta acção pretendeu mostrar às crianças a época bonita e alegre que é o Natal e a tristeza que seria o mundo sem o espírito natalício.

O espectáculo que teve lugar no Centro Cultural de Gemeses contou a história duma época distante, “num mundo habitado por feiticeiros, fadas, duendes e seres gigantes, uma menina chamada Zabina, filha de um sábio feiticeiro, o Zordon, espreita no caldeirão mágico do seu pai e vê os meninos e meninas do planeta Terra festejar o Natal. Escuta as suas conversas, olha as cartas que os meninos escrevem ao Pai Natal e deseja, por um dia, sentir o espírito de Natal. No entanto, Zabina, de um planeta distante, por tanto desejar ser humana e querer sentir o Natal alia-se ao vilão Mauzoni que a engana, roubando o espírito de Natal que estava fechado a sete chaves numa cabana no Glaciar do Norte.”

Esta história dirigida ao público infanto-juvenil foi interpretada pela Companhia de teatro “Ases na Manga”.



“Uma noite de Natal” de Sophia de Melo Breyner Andresen foi a história que a Câmara Municipal de Esposende seleccionou para oferecer à pequenada, na quadra natalícia que se atravessa. Uma história de encantar sobre Joana, uma menina que, no jardim da sua casa, pintada de amarelo, fazia muitas casas pequenas com musgo, ervas e paus. Depois imaginava os anõezinhos que, se existissem, poderiam morar nas casas por si construídas.

A leitura encenada deste fabuloso conto, dirigido às crianças do concelho realizou-se, no Centro Cultural de Forjães, no entanto, esta bonita história que tem como objectivo apelar às sensações tácteis e auditivas das crianças, criando uma relação mais real com a história, teve também como palco a Biblioteca Municipal Manuel Boaventura

Refira-se que Sophia de Melo Breyner Andresen foi distinguida com vários prémios, no-

meadamente, em 1994, com o Prémio Vida Literária, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores. Em 1999, foi-lhe atribuído o Prémio Camões, considerado hoje o reconhecimento maior e mais nobre que um escritor de língua portuguesa pode receber na sua área linguística. Mais recentemente, Sophia de Melo Breyner Andresen foi a segunda escritora de língua portuguesa a receber o Prémio Rainha Sofia de Espanha.



Nas férias escolares de Natal, a Câmara Municipal de Esposende propõe, este ano, às crianças do concelho, que ocupem os tempos livres de uma forma bem diferente. “Ateliers de Natal” é a iniciativa que a Autarquia vai promover, pela primeira vez, e que tem como objectivo reforçar junto dos mais pequenos a importância do papel do artesão na sociedade de hoje. O Museu Municipal de Esposende vai servir de oficina a este projecto que tem um carácter instrutivo e lúdico cujo tema é o Natal. Os trabalhos a desenvolver terão como matéria-prima principal o barro e serão orientados por um jovem artesão do concelho.

A iniciativa é dirigida a crianças com idades compreendidas en-

tre os 6 e os 13 anos de idade, funcionando em dois escalões com dois grupos cada. Um escalão para crianças entre os 6 e os 9 anos e outro para os miúdos com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos. De referir, que, embora as férias de Natal tenham início a 18 de Dezembro, a acção teve início dias antes para as crianças do 1º escalão (10 aos 13 anos), dado que os trabalhos desenvolvidos por estas estão a integrar a exposição de “Presépios de Natal”, que o Museu Municipal de Esposende está a levar a efeito. Por seu turno, e para que os trabalhos sejam diversificados, a Câmara Municipal de Esposende propõe aos grupos 3 e 4 a criação de “Espanta-espíritos” com elementos natalícios.

**CHAVÃES**  
Joias & Relógios

Deseja aos estimados clientes e amigos  
**BOAS FESTAS**

Largo Rodrigues Sampaio Tel./Fax 253 961 357

Rua 1º Dezembro Tel./Fax 253 965 984 - 4740 Esposende

  
**VISÃO-OPTICA**

Deseja a todos os amigos e clientes **BOAS FESTAS**

Largo Rodrigues Sampaio, 38 4740 Esposende Telef. / Fax 253 961 357

# Contradições do Natal

(Ensaio para um conto de Natal)

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra.

.....  
José subiu também lá da Galileia, da cidade de Nazaré, até à Judeia, à cidade de David chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear, com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. E, enquanto ali

.....  
De repente, juntou-se ao anjo a multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

não se notou o arrefecimento nocturno que cá fora se acentuava.

o início do dia do Nascimento do Menino Jesus.

laicização dos sentimentos cristãos como a caridade, de valores fundamentais como o direito à vida, demonstram claramente que a Igreja não tem sido capaz de sustentar essas verdades como pilares indispensáveis a qualquer sociedade.

*Ide em paz e o Senhor vos acompanhe...*

A Maria sacudiu o Manel da sua intensa meditação e disse-lhe que iam dar o Menino Jesus a beijar. E foram todos oscular o pé do Menino, como mandava a tradição.

Quando saíram repararam que o imigrante romeno continuava à porta da igreja, à espera do apoio monetário que lhe pudessem dar para socorrer a família.

O tempo continuava frio e o chão molhado da humidade que tinha caído.

Mas no mesmo local o pobre imigrante tinha como concorrentes ao óbulo dos fiéis, os jovens do movimento que se apresentaram no fim da homília.

Automaticamente relegado para segundo plano no peditório, colocou-se mais ao largo. A solidariedade e o espírito de Natal favoreceram aquele romeno que carregava a miséria de uma família deslocada do seu país e, se calhar, ainda sem ter ceado nessa noite de abundância em muitos lares.

O Manel, como tantos outros, optou por ajudar o imigrante de Leste, e entregou ao filho mais novo alguns euros para lhe entregar.

– Pai, aqueles que pediam para o movimento de jovens, estavam a barafustar contra quem dava dinheiro ao imigrante! - disse o filho, quando voltou.

– Depois pregam a solidariedade e servem-se da religião para isso - desafaram todos.

O Manel mal chegou a casa deitou-se e depressa adormeceu. Em sonhos foi visitado por um Anjo.

– Pai, gostei do teu gesto de solidariedade - ouviu da boca do filho que os tinha deixado há muitos natais.

– Diz à Mãe que continuo a ser o Menino dela!

O dia seguinte, dia de Natal, foi diferente para aquela família.

**Martins Soares**



se encontravam, chegou o dia de Ela dar à luz, e teve o Seu filho primogénito. Envolveu-O em panos e recostou-O numa manjedoura, por não terem lugar na hospedaria.

Na mesma região, encontravam-se uns pastores, que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apa-receu-lhes e a glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo.

No interior da igreja, repleta de fiéis, ninguém imaginava a humidade e o frio da noite. Já nem se lembravam do imigrante romeno que junto da porta principal distribuiu, aos que se apressavam para chegar a tempo e horas, ao início da eucaristia natalícia, um papel que em poucas linhas contava a sua miséria, e a dos seus filhos: três raparigas e dois rapazes.

Lá dentro, com todas as naves da igreja iluminadas,

O sacerdote acabava de proclamar a palavra do Senhor na leitura da passagem referente ao nascimento de Jesus, do evangelista S. Lucas e preparava-se para comentá-la.

Ainda hoje se usa em muitas terras, sobretudo no Minho, o costume de ir à Missa, na noite de Consoada, no dia 24 de Dezembro.

A chamada missa do Galo é tradicionalmente celebrada pela Meia-noite, assinalando

anos, quando todos os rapazes da sua terra se reuniam naquela mesma igreja para cantar alegremente as novenas do Menino. Outros tempos. Absorto nos seus pensamentos aquele pai desfilou os contrastes da sociedade actual, em particular os que se perfilam nos dias de hoje perante uma juventude, cada vez mais obcecada pelo facilismo e entoxicada com ideias de negação total do bom senso e da moral. A

# Os perigos dos brinquedos, que cuidados na escolha

Por DECO (Associação para a Defesa do Consumidor), Delegação Norte



Cada brinquedo, que deverá representar para a criança uma fonte de entretenimento e de desenvolvimento físico, psicológico e social, poderá, igualmente, constituir um perigo oculto.

De acordo com dados recolhidos pelo EHLASS (Sistema Europeu de Vigilância de Acidentes Domésticos e de Lazer), todos os anos ocorrem acidentes provocados por brinquedos, que vão desde as queimaduras, asfixia por ingestão de componentes do brinquedo, cortes e quedas, acidentes que muitas vezes causam graves lesões à saúde das crianças.

Face a este panorama, como poderá ser garantida a segurança e a protecção da saúde dos mais pequenos? Poderão os Pais estar tranquilos ao comprarem um brinquedo ao seu filho? Tendo a certeza que o mesmo não se irá transformar no maior inimigo da criança?

Para obtermos a resposta a estas questões, que no fundo se traduzem numa única questão: "Como comprar brinquedos seguros?", torna-se necessário saber que garantias nos confere a Lei, relativamente à segurança dos brinquedos.

De acordo com o que está previsto na Lei, todos os brinquedos comercializados deverão ser seguros ou seja, não poderão colocar em risco a saúde e a segurança das crianças.

Para além disso, todos os brinquedos disponíveis no mercado, deverão conter a marca CE (de Comissão Europeia). Esta marca funciona como um mera presunção de segurança do brinquedo, não significando a sua aposição que o brinquedo é realmente seguro. Tanto mais que, a marca CE é aposta pelo próprio fabricante e não por uma Entidade independente

que verifique as efectivas condições de segurança.

A prova desta situação irregular é a de que, ao longo de vários anos, brinquedos testados pela revista *PROTESTE*, apesar de exibirem a marca CE, foram considerados inseguros e portanto perigosos.

Outras exigências legais são relativas ao rótulo do brinquedo que, obrigatoriamente, deverá estar redigido em língua Portuguesa, contendo a idade mínima das crianças a que se destina e proporcionando ao Consumidor todas as informações necessárias sobre a composição e manuseamento do brinquedo, como por exemplo: instruções de utilização, perigos decorrentes da utilização etc...

Apesar de existir Legislação que procura garantir a segurança dos brinquedos, a verdade é que falham os mecanismos de controlo e fiscalização do cumprimento da Lei pelo que, torna-se necessário que o controlo da segurança dos brinquedos também seja assegurado pelos próprios Consumidores.

E como poderão controlar os Consumidores a compra de um brinquedo seguro?

Desde logo, deverão aprender a identificar um brinquedo inseguro.

Brinquedos tendencialmente inseguros são aqueles que apresentam peças que possam ser destacadas (risco da peça ser engolida pela criança), brinquedos com enchimento (como peluches) em que as costuras não estão firmemente cozidas (a criança pode esvaziar o conteúdo e engolir), brinquedos com arestas ou pontas aguçadas agravam o risco de lesão nas crianças.

Para além de se procurar fornecer à criança brinquedos seguros, os Pais devem procurar assumir comportamentos que

garantam uma maior segurança das crianças.

Essa garantia de segurança, passa, essencialmente, pelo acompanhamento e/ou vigilância das brincadeiras dos mais pequenos, mas existem outros comportamentos a assumir no sentido de prevenir acidentes causados por brinquedos.

No momento da compra, o Consumidor, deverá analisar cuidadosamente o brinquedo e verificar se o mesmo possui alguma característica que o torne perigoso (por exemplo: arestas ou pontas aguçadas). O brinquedo a comprar deverá ser adequado à idade e grau de desenvolvimento da criança.

É necessário que seja dada especial atenção à rotulagem do brinquedo principalmente, ao modo de utilização e outras especiais advertências de manuseamento do mesmo.

As embalagens poderão constituir um risco agravado (agrafos podem ser engolidos, embalagens de plástico podem provocar asfixia) pelo que, não deverão ser fornecidas às crianças. Pelo potencial risco que poderão apresentar, as pilhas, que poderão ser componentes de alguns brinquedos, não deverão estar acessíveis às crianças.

Os balões de látex têm sido responsáveis por alguns acidentes, devido a esse facto, não devem ser fornecidos a crianças menores de oito anos.

Face ao elevado número de acidentes infantis, envolvendo brinquedos, e aos riscos inerentes aos mesmos, a sua compra deverá ser atenta e criteriosa, não só no sentido de se comprarem, somente, brinquedos seguros mas também na procura, do mesmo, se tornar num objecto que contribua para o sadio desenvolvimento da criança, transformando-se num meio complementar de educação.

**Carlos Antunes**  
director técnico



**Ao olhar pelos seus olhos desejamos-lhe  
um BOM NATAL e próspero ANO NOVO**

Rua Rodrigues Faria Loja A-B -Esposende Telef.: 253 964 281 Fax. 253 967 823



As origens de muitas tradições que caracterizam as celebrações modernas do natal perdem-se nos tempos. No entanto, é possível identificar algumas raízes pagãs e romanas da festa católica do Natal.

Os povos primitivos tinham rituais marcados pelas estações do ano e em Dezembro era a altura do solstício de Inverno, ou seja, o período mais frio do ano chegava a meio e, a partir daí, os dias ficam maiores e mais quentes. Para comemorar essa data, era organizada uma grande festa que poderia durar vários meses. Os países nórdicos vieram acrescentar alguns traços importantes a essa celebração como a figura do **Pai Natal**, cujas origens remontam a esse período.

A influência dos romanos faz-se sentir através de outra celebração em honra do deus romano Saturno, cujas festas eram um dos pontos altos do ano. A bebida, a comida e os divertimentos abundantes caracterizavam este período em que os rigores do Inverno eram esquecidos por alguns dias.

A celebração religiosa do Natal só foi iniciada no século IV quando o Papa Júlio I levou a cabo um estudo exaustivo sobre a data de nascimento de

Jesus Cristo e acabou por estabelecer oficialmente o dia **25 de Dezembro** para as comemorações. Posteriormente, outras celebrações que tinham por base rituais pagãos ou romanos foram adoptadas e transformadas para se inserirem no âmbito das comemorações cristãs.

Uma das tradições mais marcantes do Natal é a **Árvore de Natal**. O culto da natureza dos tempos pagãos está sem dúvida na origem da celebração da árvore, embora esta só tenha sido adoptada oficialmente para as celebrações na Alemanha em 1539. Mais tarde, a árvore passou para todo o mundo, principalmente através dos casamentos celebrados entre famílias reais e que levaram a uma propagação do costume a outros países europeus e depois ao resto do mundo através da colonização.

O elemento religioso foi introduzido através da escolha de motivos piedosos para a decoração das árvores como as velas (actualmente luzes eléctricas), os anjos e a estrela, que é costume colocar no topo e representa a Estrela de Belém que terá guiado os **Reis Magos**. Na maioria dos países, a árvore utilizada é um abeto, uma árvore de folha perene que se mantém viçosa no Inverno, mas, em Portugal, o pinheiro é mais usado por ser mais vul-

gar no nosso tipo de clima.

O **Pai Natal** é uma figura importante em qualquer celebração de Natal e a sua origem é bastante antiga. Nos países nórdicos, era costume alguém vestir-se com peles e representar o "Inverno". Essa figura visitava as casas e ofereciam-lhe bebidas e comidas, pois acreditavam que se o tratassem bem a sorte iria abençoar a casa. Mais tarde, o Pai Natal, velhote, boémio, alegre e robusto foi associado à figura de São Nicolau. Este bispo turco teve um percurso característico, tendo ajudado os pobres e as crianças, oferecendo-lhes presentes e dinheiro. A sua generosidade deu origem a lendas segundo as quais ele visitaria a casa das crianças no dia 6 de Dezembro para lhes deixar presentes.

Mais tarde, as duas figuras foram associadas, embora apenas no século XIX é que tenha surgido uma imagem definida do Pai Natal. O norte-americano Clement Moore escreveu um poema em 1822 intitulado «Uma Visita de São Nicolau» em que descrevia em pormenor a figura e, desde então, tem sido essa a imagem utilizada: um velhote gordinho e alegre, que se desloca num **trenó puxado por oito renas** e entra em casa pela **chaminé**. Um aspecto curioso da figura é que a cor definitiva dos trajas

do Pai Natal é bastante mais recente do que se imagina e tem uma origem pouco ortodoxa. Nos anos 30 do século XX, a **Coca-Cola** contratou um publicitário para criar a imagem da marca para a campanha de Inverno. Deste modo, as cores da empresa ficaram associadas para sempre à figura do Pai Natal, o **encarnado e o branco**.

Os **presentes de Natal** já se tornaram um ritual obrigatório. E embora sejam apontados motivos religiosos para a oferta de prendas, ela tem raízes mais antigas. Em Dezembro, estando já passada a primeira metade dos rigores do Inverno, a celebração era pontuada por um grande consumo de alimentos. Como cada agricultor tinha uma especialidade própria, surgiu a tradição de trocar produtos, de forma a que todos pudessem consumir alguma variedade. Os romanos reforçaram este hábito, aumentando o volume e valor das ofertas. Mais tarde, os cristãos adoptaram este costume, simbolizando a oferta de presentes o altruísmo do ideal católico, patente nos presentes trazidos pelos Reis Magos ao Menino Jesus.

O **presépio de Natal** é uma tradição antiga, surgiu no século XIII, e ainda hoje se cumpre na maior parte dos lares.

As primeiras imagens que representam a Natividade foram criadas em mosaicos no interior das igrejas e templos, remontando ao século VI. São Francisco começou a divulgar a ideia de criar figuras em barro que representassem o ambiente do nascimento de Jesus. O primeiro presépio foi construído por **São Francisco**, em **1224**, tendo sido celebrada uma missa que foi descrita como tendo um ambiente verdadeiramente divino. A partir dessa altura, a ideia foi-se propagando para os conventos e casas nobres, onde as representações se tornavam cada vez mais luxuosas.

Os **cartões de Natal** são outro dos aspectos importantes da quadra natalícia e foram criados há relativamente pouco tempo. Foi um inglês, **Henry Cole**, que foi responsável pela criação desta forma original de enviar votos de boas festas pelo correio. A inovação surgiu devido à substancial redução que os custos do envio de correio sofreram em meados do século XIX. Desta forma, era acessível a todos o envio das felicitações. Embora a tradição religiosa tivesse demorado algum tempo a habituar-se a este costume, ele é bastante popular hoje em dia.

natal.sapo.pt/

## Reveillon 2003 - 2004 Na Estalagem Zende

Música e Baile  
Pelos Grupos

Conjunto Musical Ritmo 6  
Grupo de Baile Chadas 5

Espectáculo e Variedades  
com

Banda do Galo de Barcelos  
José Alberto Reis



JANTAR DE GALA  
CEIA DE REVEILLON  
MÚSICA  
ESPECTÁCULO  
VARIÉDADES

Reservas e contactos  
Tel 253 969090

# VIABRA O SEU CONCESSIONÁRIO PEUGEOT EM ESPOSENDE



**VIABRA  
CONCESSIONÁRIO  
COM CERTIFICADO DE  
QUALIDADE ISO 9001:2000**  
A implementação do Sistema  
de Qualidade aliada  
à competência técnica dos  
nossos profissionais,  
garante a prestação de um  
serviço de qualidade  
direccionado para satisfazer  
as suas expectativas.

**TRANSPARÊNCIA**  
Preço garantido Peugeot  
significa serviços e operações de  
manutenção com preços fixos  
e tabelados, com total  
transparência.  
Assim, sempre que  
precisar da nossa  
assistência, já sabe com o que  
pode contar, quanto vai gastar,  
com total qualidade  
e sem quaisquer surpresas

**SEGURANÇA**  
Nas suas intervenções a  
VIABRA  
utiliza sempre  
peças de origem  
PEUGEOT.  
Esta designação é merecida  
graças a controlos e testes  
extremamente rigorosos.  
A qualidade das peças de  
origem garante-lhe  
performance e segurança

**DESPREOCUPAÇÃO**  
Com um simples  
telefonema a  
VIABRA  
ajuda-o a  
ultrapassar  
os imprevistos,  
através do  
Serviço de Apoio  
a Cliente  
24 H por dia  
365 dias por ano.

## VIABRA CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Tel. 253 965 901  
Lugar do Bouro, Marinhas - ESPOSENDE

APÓS VENDA - Telef. 253 808 972  
Lug. Souto, Vila Frescaíña S. Pedro, Pav. 10  
(estrada Esposende - Barcelos)



QTAR

Vila Frescaíña S. Pedro  
ZONA INDUSTRIAL



PEUGEOT

BARCELOS <<< N 103 >>> ESPOSENDE

# História do Pai Natal

O Pai Natal sempre existiu. Já era costume nos países nórdicos, na quadra de Natal, alguém ajudar os pobres e as crianças, oferecendo-lhes dinheiro e presentes.

O vermelho e branco dos trajes do Pai Natal aparecem mais tarde, nos anos 30, associados a uma campanha publicitária da Coca-Cola.

O Pai Natal é uma figura importante em qualquer celebração de Natal e a sua origem é bastante antiga. Nos países nórdicos, era costume alguém vestir-se com peles e representar o "Inverno". Essa figura visitava as casas e ofereciam-lhe bebidas e comidas, pois acreditavam que se o tratassem bem a sorte iria abençoar a casa.

Mais tarde, o Pai Natal, velho, boémio, alegre e robusto, foi



associado à figura de São Nicolau. Este bispo turco teve um percurso característico, tendo ajudado os pobres e as crianças, oferecendo-lhes pre-

sentes e dinheiro. A sua generosidade deu origem a lendas segundo as quais ele visitaria a casa das crianças no dia 6 de Dezembro para lhes deixar pre-

sentes.

Mais tarde, as duas figuras foram associadas, embora apenas no século XIX tenha surgido uma imagem definida do Pai

Natal. O norte-americano Clement Moore escreveu um poema em 1822 intitulado «Uma Visita de São Nicolau» em que descrevia em pormenor a figura e, desde então, tem sido essa a imagem utilizada: um velhote gordinho e alegre, que se desloca num trenó puxado por oito renas e entra nas casas pela chaminé.

Um aspecto curioso da figura é que a cor definitiva dos trajes do Pai Natal é bastante mais recente do que se imagina e tem uma origem pouco ortodoxa. Nos anos 30 do século XX, a Coca-Cola contratou um publicitário para criar a imagem da marca para a campanha de Inverno. Deste modo, as cores da empresa ficaram associadas para sempre à figura do Pai Natal, o encarnado e o branco.

Escrito por Luisa Berger  
<http://natal.sapo.pt/>

# Os Três Reis Magos

A origem da Comemoração do **Dia de Reis** leva-nos há muito tempo atrás. Segundo a primitiva liturgia, no dia 6 de Janeiro celebrava-se a comemoração do Natal, da Epifania ou manifestação de Deus, o Baptismo de Jesus e o milagre das Bodas de Canaã. Só a partir do séc. V é que a adoração dos Reis Magos começou a ser celebrada no Ocidente. Foi também nessa altura que se decidiu separar a Epifania do Natal, que passou para o

dia 25 de Dezembro.

No início, os Reis Magos eram representados quase sempre por dois, quatro ou seis personagens e unicamente como magos. O número três só ficou estabelecido a partir do séc. IV. Os nomes pelos quais hoje são conhecidos surgiram apenas um século depois e até o século VI não se encontram registos do título de reis. No séc. XVI foi

introduzido o traço racial, aparecendo pela primeira vez um Baltazar preto. Os três reis foram identificados como Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que segundo o Antigo Testamento, representavam as três raças que povoavam o mundo. Desta forma, **Melchior**, o ancião de cabelos brancos, simboliza os herdeiros de Jafé, os europeus que oferecem ao Menino Jesus um presente de ouro que testemunha sua realeza. O louro e jovem



**Gaspar** representa os semitas da Ásia, cujo bem mais apreciado é o incenso, símbolo da sua divindade, e **Baltazar**, negro e com barba, identifica-se com os filhos de Cam, os africanos, que entregam a mirra, em alusão à paixão e ressurreição.

A Bíblia relata como uma estrela guiou os três Reis Magos desde o Oriente e indicou o lugar onde se encontrava o Menino Jesus ao deter-se sobre o presépio. Muitas são as teorias que tentam explicar este milagre. Entre elas, está a de que se tratava do brilhante planeta Vénus, da passagem dos cometas Halley ou Hale-Bopp, de uma supernova, uma ocultação da Lua... Uma das

hipóteses mais aceites foi a proposta por Johannes Kleper em 1606. Segundo este astrónomo, tratar-se-ia de uma rara tripla conjugação da Terra com os planetas Júpiter e Saturno, passando o Sol nesse momento por Peixes. Esta conjugação apresenta-se aos olhos do observador terrestre como uma só estrela muito brilhante. Outra hipótese mais recente é a de que se tratava de uma nova estrela brilhante observada próxima da estrela Theta Aquilae.

A estrela de Belém é lembrada situando-a tanto na representação do presépio como na ponta da árvore de Natal.

[natal.sapo.pt](http://natal.sapo.pt/)



## marbela

Confeitaria - Bombonaria

*Deseja a todos os clientes um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

- Especialidades da casa e regionais
- A única pastelaria presente nos campeonatos mundiais de pastelaria e bombonaria

Confeitaria Marbela: Rua 1.º de Dezembro, 71 - Telef. 253 963 274 - 4740-226 Esposende  
Confeitaria Primorosa: Praça do Município, 7 - Telef. 253 961 563 - 4740-223 Esposende

## Esposende a melhorar na III Divisão



Sem dúvida que pelos últimos resultados, a formação esposendense tem vindo a melhorar em termos classificativos no nacional da II divisão.

Os comandados de Rubem Cunha estão no 9º lugar da tabela e no último domingo foram a S. Martinho de Sande, Guimarães vencer o Sandinenses por 1-0.

Com 14 jornadas decorridas, o Esposende averbou cinco vitórias, quatro empates e cinco derrotas tendo um score negativo entre golos marcados e sofridos 23-30. A liderança da série A da III divisão pertence ao Monção com 30 pontos.

No domingo o Esposende recebe o Cerveira. Depois em 4 de Janeiro do próximo ano desloca-se a casa do líder e a 11 do mesmo mês recebe o Cabeceirense terminando a 1ª volta no dia 18 na deslocação a Mirandela.

Por outro lado, e na série 1 da divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, o Marinhãs e Fão empataram os seus encontros realizados no domingo.

Marinhãs que ocupa o 3º lugar com 29 pontos, a um do líder Merelinaense, foi ao Turiz obter um nulo 0-0 e o Fão em casa não além de 1-1 com o Prado.

Os fagueiros estão no 13º lugar com 11 pontos.

Na próxima jornada o Marinhãs recebe o Lage e o Fão desloca-se ao Martim.

## Rubem Cunha treinador do Esposende

# “Estamos com muita força de vontade”

RUBEM CUNHA, O NOVO TREINADOR DO ESPOSENDE ESTÁ RADIANTE COM O PROJECTO QUE TEM EM MÃOS. O CLUBE A VIVER MOMENTOS NADA ABONATÓRIOS, ESPERA FAZER UMA ÉPOCA TRANQUILA, MESMO NA III DIVISÃO NACIONAL.

JOÃO COUTO

Rubem Cunha foi jogador do Varzim durante oito anos tendo começado nas camadas jovens do Varzim, duas temporadas e as outras como profissional. Enquanto jogador passou ainda por clubes como o Vianense, Espinho, Belemnenses, Aves terminando a carreira no emblemático Leixões. Depois decidiu enveredar por uma outra, a de treinador. No Leixões teve a possibilidade de ficar nas camadas jovens mas não aceitou. Aceitou o convite do Varzim para treinar os miúdos e fez um excelente trabalho, tendo passado pelas suas mãos, alguns dos craques que ainda estão no activo, casos de Geraldo do Benfica e Bruno Alves do Porto embora esta temporada estejam emprestados ao Paços de Ferreira e Guimarães respectivamente. Hélder Postiga também foi orientado por Rubem Cunha e muitos mais. Eles reconhecem que “tiveram em Rubem Cunha uma pessoa que os ajudou, não só como futebolistas mas a serem homens”.

No seu percurso enquanto

com toda a responsabilidade pelo qual “fizemos uma grande campanha. No final da época ficamos em segundo lugar. Esta temporada Rubem Cunha surgiu em Esposende para treinar a equipa na série A da III divisão.

A história da aceitação conta-se em duas palavras porque “deveu-se à amizade que tenho com algumas pessoas porque disseram-me que o Esposende estava para fechar as portas. Falaram comigo e como gosto



“DEVEU-SE À AMIZADE QUE TENHO COM ALGUMAS PESSOAS PORQUE DISSERAM-ME QUE O ESPOSENDE ESTAVA PARA FECHAR AS PORTAS.”

“TODA A GENTE SABE QUE O PLANTEL LEVOU UMA GRANDE SANGRIA. É MUITO JOVEM MAS COM MUITA FORÇA DE VONTADE. SÓ ASSIM É QUE ESTAMOS A TENTAR RESSUSCITAR O ESPOSENDE.”



Toda a gente sabe que o plantel levou uma grande sangria. É muito jovem mas com muita força de vontade. Só assim é que estamos a tentar ressuscitar o Esposende. Pelo que sinto, os actuais dirigentes estão a fazer tudo e mais alguma coisa para que nada falte e acima de tudo dar vida àquele clube. A nível futebolístico estamos a tentar fazer o melhor possível, o que não é fácil. Sendo assim dentro destas dificuldades todas, esperamos que os resultados nos ajudem”. Os objectivos são bem claros e “fazer um campeonato tranquilo seria a meta ideal sabendo das dificuldades que tínhamos ao começarmos em cima do primeiro jogo. O Esposende praticamente não teve pré-época e tivemos que treinar a equipa, mentalizá-la jogo a jogo. Daí resultaram alguns resultados nada condizentes com o seu valor. É que não é em uma ou duas semanas que se consegue fazer com que a equipa entre com a dinâmica de jogo. Isso demora o seu tempo. Passados que estão cerca de quatro meses, acho que estamos no caminho certo”.

O campeonato vai avançando e “estamos no meio da tabela e num lugar mais ou menos esperado. Agora se as pessoas de Esposende quiserem ajudar o clube, incluindo a autarquia tudo isto pode melhorar. As condições de trabalho que temos, se forem vistas por alguém de fora,

ficará apreensivo porque o Esposende é uma instituição que não só movimentam atletas amadores como muitos miúdos das camadas jovens. As pessoas que lá trabalham fazem-no por amor à camisola e sem condições. É preciso ter em atenção que o futebol é uma ocupação para todos e retira os miúdos da má vida. Se todos ajudarmos, estamos a contribuir para uma melhor juventude em Esposende”. Sobre a situação directiva, o treinador reconhece que “não tem sido fácil. Só conheço três pessoas. O sr. Pinheiro, Ricardo e dr. Nogueira. São os que mais nos acompanham e tem feito das tripas coração. Os jogadores recebem um prémio de jogo porque a nível de futebol, aquilo não é nada. Estou lá porque gosto de trabalhar e quero dar vida ao Esposende.

Sobre as comparações do futebol do seu tempo para o actual disse-nos que “não era tão profissional como é agora. Naquele tempo vivia-se mais o futebol de outra maneira e havia mais prazer no que se fazia. Sinto agora que há jogadores que ao irem para um treino parece que vão fazer um frete. Treinar antigamente era uma alegria. Mas não pode ser só no futebol. Agora devemos ter gosto naquilo que fazer. Devemos encarar as coisas com alegria”. Ao longo da vivência enquanto atleta, Rubem Cunha recorda o treinador António Teixeira “não só como jogador mas como homem. Ele foi um treinador duro, trazia alguns problemas para dentro do campo mas nós desculpávamos”.

Sobre o seu Varzim apenas lamenta a situação do clube na II Liga de Honra dado que não tem acompanhado muito de perto apesar da amizade e consideração que tem para com Rogério Gonçalves o treinador varzinista.



“FAZER UM CAMPEONATO TRANQUILO SERIA A META IDEAL SABENDO DAS DIFICULDADES QUE TÍNHAMOS AO COMEÇARMOS EM CIMA DO PRIMEIRO JOGO”

técnico foi adjunto com Acácio Casimiro no Famalicão, Leixões, Freamunde.

Depois voltou ao Leixões como adjunto de Eduards. Como os resultados não apareceram, Eduards foi despedido e Rubem obrigado a arcar

do futebol e de trabalhar, aceitei. Vim para dar uma ajuda dentro das limitações que tem o clube. Isso motivou-me um pouquinho e depois de ter conversado com os dirigentes, por quem tenho grande amizade e cada vez mais cimentada, fiquei.



“O ESPOSENDE PRATICAMENTE NÃO TEVE PRÉ-ÉPOCA E TIVEMOS QUE TREINAR A EQUIPA, MENTALIZÁ-LA JOGO A JOGO. DAÍ RESULTARAM ALGUNS RESULTADOS NADA CONDIZENTES COM O SEU VALOR.”

## II Torneio de Ténis de Mesa Inter Escolas

A Câmara Municipal de Esposende está a levar a efeito um torneio de Ténis de Mesa, Escolar em colaboração com as Escolas E. B. 2,3 António Correia de Oliveira e a Secundária Henrique Medina. O Torneio com duas fases, a primeira foi em Novembro e a segunda, termina amanhã dia 18 de Dezembro, com a realização das finais, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Henrique Medina. O sistema da competição foi por eliminatórias nos escalões de infantis, Cadetes e Juniores. Os primeiros classificados de cada escola nos diferentes escalões irão receber prémios além de um diploma de participação da Câmara Municipal. Acrescente-se que no ano passado esta iniciativa contou com a participação de 60 jovens.



**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

### Cursos **CABELEIREIRO/AO**

Ajudante (6 meses)  
Praticante (3 meses)  
Oficial (4,5 meses)

### Cursos **ESTETICISTA**

Esteticista (6 meses)  
Massagista de Estética (6 meses)  
Manicure/Pedicure (4 meses)

FAMALICÃO: R. S. Vicente - Ed. S. Vicente, E, 8/9/10  
Tel. 252 377 928

PORTO: 223 392 870

FIGUEIRA DA FOZ: 283 426 621

VISEU: 232 436 399

LISBOA: 217 780 452 \*QUARTEIRA: 289 315 240 \*AVEIRO Brevemente

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

Carteira  
Profissional

\*Em avaliação

"Jornal de Esposende - N.º 498 - 17.12.2003"

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que as folhas trinta e nove e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 223-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e oito de Outubro de dois mil e três na qual:

GRACINDA PIRES LAPEIRO e marido MANUEL PIRES DA CUNHA, casados no regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Belinho, contribuintes fiscais n.ºs 148 492 282 e 147 984 408, titulares dos bilhetes de identidade n.ºs 3937922 e 3792570, emitidos em 03/05/1996 e 16/06/1997, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

### DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto por terreno destinado a construção, sito no lugar da Guilheta ou Cachada da Cova, freguesia de Antas, deste concelho, com a área de mil trezentos e noventa e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Olívia Lapeiro, do sul com Amélia Lapeiro, do nascente com César Rolo e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1099, com o valor patrimonial de 7 676,00 euros, a que atribuem o valor de trinta mil euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal efectuada por Antónia Pires, residentes que foi na freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Outubro de 2003

O Ajudante  
Assinatura ilegível

## Monte e Monte assinala o Natal

O grupo Monte e Monte vai no próximo dia 23 deste mês assinalar a época natalícia com a já tradicional confraternização entre trabalhadores da empresa.

As actividades que vão de-

correr no Hotel Ofir, têm o início marcado para as 9h00 da manhã com um "Torneio de Futebol de 11"; às 10h30, realiza-se neste mesmo espaço "Bowling Feminino" seguindo-se às 13h00 o tradi-

onal almoço de Natal.

Recorde-se que estas actividades visam acima de tudo aproximar os trabalhadores e ao mesmo tempo a interiorização do espírito da empresa.

## Croácia estagia em Ofir

A selecção croata que irá estar presente na fase final do Euro 2004, escolheu Esposende, o Hotel Ofir para servir de quartel-general durante a competição. Os croatas que garantiram a presença através do play off frente à Eslovénia escolheram deste modo uma zona bem conhecida e apropriada assim

como as infra - estruturas adequadas ao melhor desempenho na prova. Quanto à data prevista para a chegada, ainda não se sabe muito bem assim como alguns lugares de treino, se bem que o Hotel Ofir possua um excelente relvado. Deste modo os companheiros de Sokota poderão usufruir das condições

existentes não só naquela zona como nas envolventes. Até lá a Croácia tem alguns jogos particulares agendados frente à Suécia, Roménia e Áustria. Em Portugal a Croácia está inserida no grupo B, juntamente com a França, Inglaterra e Suíça com quem se estreia em 13 de Junho em Leiria.



## "Desporto Não Tem Idade" para 120 idosos

São mais de uma centena os idosos do Concelho de Esposende que, ao longo dos próximos meses, vão vestir o fato de treino e o fato de banho para recuperar a forma física. A iniciativa "O Desporto não tem idade" é promovida pela Câmara Municipal, há já alguns anos, e tem merecido uma forte adesão por parte dos mais velhos que se preocupam com a saúde.

A actividade é dirigida a todas as pessoas com mais de 60 anos e conta, até ao momento, com 120 participantes, para os quais a Autarquia Esposen-

dense estruturou um plano que compreende aulas de Educação Física (Capoeira) e Nataçãõ.

Para orientar estes desportistas, a Câmara Municipal tem a trabalhar no terreno um grupo de pessoas, composto por técnicos licenciados em Educação Física, estando a sua coordenação a cargo do Serviço de Fomento do Desporto da Autarquia.

Com o projecto "O Desporto não tem idade" a Câmara Municipal pretende promover a melhoria das condições de vida da população, na medida em

que, para além, do desenvolvimento de uma melhor autonomia motora, a actividade física proporciona momentos lúdicos e de convívio, fundamentais para o bem-estar físico e psicológico.

De referir, que no âmbito da acção "O Desporto Não tem Idade" vai ter lugar um conjunto de encontros desportivos, com a presença das diversas instituições com valências para idosos. Os primeiros encontros aconteceram no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, e no Pavilhão Gimnodesportivo de Mar.





**TELEFONES ÚTEIS**

**Hospitais**  
HOSPITAL V. RIBEIRO (ESPOSENDE)  
Telef.: 253 969 480/253 969 481  
HOSPITAL DE S. JOÃO DE DEUS (FÃO)  
Telef.: 253 969 300/253 969 301

**Centro de Saúde**  
CENTRO DE SAÚDE  
DE ESPOSENDE  
Telef.: 253 964 160

**EXTENSÃO DE APÚLIA**  
Telef.: 253 981 338

**EXTENSÃO DE BELINHO**  
Telef.: 253 972 800

**EXTENSÃO DE FÃO**  
Telef.: 253 981 705

**EXTENSÃO DE FORJÃES**  
Telef.: 253 979 240

**Farmácias**  
APÚLIA - Telef.: 253 982 576;  
BELINHO - Telef.: 253 876 346;  
ESPOSENDE:  
Monteiro - Telef.: 253 500 200  
Gomes - Telef.: 253 600 600  
FÃO - Telef.: 253 981 300 111  
MARINHAS - Telef.: 253 982 222

**Cruz Vermelha**  
NÚCLEO DE ESPOSENDE  
Telef.: 253 963 113/253 966 113  
NÚCLEO DE MARINHAS  
Telef.: 253 964 720

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE**  
Rua dos Bombeiros  
Telef.: 253 969 110

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO**  
Rua dos Bombeiros Voluntários  
Telef.: 253 981 189/253 981 203

**Autocarros**  
A.V.Minho: Largo do Mercado  
Esposende - Telef.: 253 962 369  
Linhares: Largo Tomás de Miranda  
Esposende - Telef.: 253 961 210

**Táxis**  
TÁXIS ESPOSENDE - Telef.: 253 964 455

**CTT**  
ESPOSENDE - Telef.: 253 960 060  
APÚLIA - Telef.: 253 987 461  
FÃO - Telef.: 253 969 010

**Serviços Públicos**  
TRIBUNAL DE ESPOSENDE  
Telef.: 253 969 310/253 969 311

**SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPOSENDE**  
Telef.: 253 961 343

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL**  
Telef.: 253 952 502

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E COMERCIAL**  
Telef.: 253 961 191/253 961 618

**SEGURANÇA SOCIAL**  
Telef.: 253 961 392/253 964 259

**GNR ESPOSENDE**  
Telef.: 253 961 233/ 253 966 233

**ICN - ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DE ESPOSENDE**  
Telef.: 253 967 091/2/3

**DELEGAÇÃO MARÍTIMA**  
Telef.: 253 961 222

**Autarquias Locais**  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE  
Telef.: 253 960 100  
Linha Azul: 808 200 728  
Linha Verde: 800 205 638

**JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS**  
Telef.: 253 872 160

**JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA**  
Telef.: 253 982 460

**JUNTA DE FREGUESIA DE BELINHO**  
Telef.: 253 871 976

**JUNTA DE FREGUESIA DE CURVOS**  
Telef.: 253 966 195

**JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE**  
Telef.: 253 965 123

**JUNTA DE FREGUESIA DE FÃO**  
Telef.: 253 982 143/253 983 230

**JUNTA DE FREGUESIA DE FONTE BOA**  
Telef.: 253 982 800

**JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES**  
Telef.: 253 877 430

**JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA**  
Telef.: 253 963 476

**JUNTA DE FREGUESIA DE GEMESSES**  
Telef.: 253 966 205

**JUNTA DE FREGUESIA DE MAR**  
Telef.: 253 872 132

**JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS**  
Telef.: 253 964 171/253 965 259

**JUNTA DE FREGUESIA DE PALMEIRA**  
Telef.: 253 963 532

**JUNTA DE FREGUESIA DE RIO TINTO**  
Telef.: 253 852 528

**JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ**  
Telef.: 253 964 555

**Serviços Municipais:**  
Biblioteca Municipal  
Telef.: 253 960 181  
Museu Municipal  
Telef.: 253 960 182  
Esposende 2000 (Piscinas/Auditório)  
Telef.: 253 964 182  
Escola de Música  
Telef.: 253 966 414  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento  
Telef.: 253 969 380  
Linha Azul: 253 962 776  
Piquete: 253 969 388

**JORNAL DE ESPOSENDE**

**Propriedade: JORNAL DE ESPOSENDE, SOC. EDITORA, LDA - CFN° 502054719**  
Avenida Marginal, 52  
4740-204 Esposende  
Telef. 253 962 255 - Telef./Fax 253 963 698  
E-mail: jornalesposende@mail.telepac.pt  
Sócios com mais de 10% do C.S.:  
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus; Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa

**Editor: VIRTUAL POVOENSE, EDITORA LDA - CFN° 505 273 527**  
Av. Cidade de Montgeron, 169  
4490-402 Póvoa de Varzim  
Telef. - 252 690140 - Fax - 252 690149  
Sócios com mais de 10% do C.S.:  
Virgílio Tavares e Catarina Pessanha

ICS registo: n.º 106125  
Depósito legal n.º 204498/03  
Quinzenal - 17 de Novembro de 2003  
Ano 25 - N.º 498 - Tiragem 3000  
Impressão: Celta de Artes Gráficas, S.L.  
Colon 30, Vigo - Espanha

**Assinaturas: 12 Euros**  
Av. Cidade de Montgeron, 169  
4490-402 Póvoa de Varzim  
Telef. - 252 690140 - Fax - 252 690149

**Director: M. M. da Silva Costa**  
**Coordenação: Catarina Pessanha**  
CP n.º 5280

**Redacção:**  
Angélica Santos (CP 2593); João Couto (CNID 643); Miguel Pinto (CP 6608); André Veloso (CNID 645); Sandra Matias (CP 8882); Cláudia Ramalho (CP 6265);

**Correspondentes:** Manuel Alves Caselro (Antas); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Paulo José dos Santos Lopes (Gemesses); António Fernando Cepa (Mar).

**Colaboradores:** Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; Dr. Lauro Martins; Dr. Albino Pedrosa Campos; Dr. António Meira Marques Henriques; Dr. A. Maranhão Peixoto; Dr. José Cândido Gomes da Fonte.

**Paginação:** Joaquim Carvalho

**Amigo Assinante**  
Em caso de existirem dúvidas com a morada de recepção do JORNAL DE ESPOSENDE, agradecemos contacto para o telefone 252 690 140 / 148 (Mónica Baltazar ou Maria das Dores)  
**Obrigado**  
Ajude-nos a prestar-lhe um bom serviço

**Cupão Assinatura**

Sim, desejo assinar o Jornal de Esposende pelo período de 1 ano pagando apenas **12 euros**

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_

Junto envio cheque nº \_\_\_\_\_

à ordem do Jornal de Esposende, sob o banco:

Data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Envie para:  
Jornal de Esposende, Avenida Cidade de Montgeron, 169, R/C,  
4490-402 Póvoa de Varzim

**CUPÃO DE PUBLICIDADE**

TÍTULO											Preços por edição: 10 euros + IVA
TEXTO											

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Quantia enviada: \_\_\_\_\_ Cheque Vale Corréio

N.º Contribuinte: \_\_\_\_\_

**Assinale as datas das edições a publicar**

Edições \_\_\_\_\_  
Meses \_\_\_\_\_

**Anuncie no Jornal de Esposende**

Preencha os quadrados acima com o título e texto que pretende para o seu classificado. Coloque cada letra num espaço e entre palavras deixe um quadrado em branco.

O primeiro anúncio só poderá ser publicado se for recebido no dia anterior ao fecho de cada edição (segunda-feira)

Poderá enviar anúncios para as mais diversas áreas, exceptuando a área de "Relax" ou respostas ao jornal

Depois de correctamente preenchido, o cupão deverá ser enviado pelo correio em envelope acompanhado do cheque ou vale postal, para Jornal de Esposende, Avenida Cidade de Montgeron, 169, R/C, 4490-402 Póvoa de Varzim

O anúncio não pode exceder os quadrados existentes

Qualquer informação ou dúvida contacte Tel: 252690140

Nota: reservamo-nos ao direito de não publicação de anúncios que violem o Código da Publicidade ou ao qual falte a identificação do anunciante: nome, morada e telefone

**DIVERSOS**

**Cinema**

**Auditório Municipal**

19-20-21-22 de Dezembro

**HOMICÍDIO EM HOLLYWOOD**

**Título Original:** Hollywood Homicide  
**Realização de:** Ron Shelton  
**Actores Principais:** Harrison Forde, Josh Hartnett, Lena Olin  
**Género:** Acção/Thriller  
**Duração:** 111 m  
**Classificação:** M/12

26-27-28-29 de Dezembro

**O MEDALHÃO**

**Título Original:** The Medallion  
**Realização de:** Gordon Chan  
**Actores Principais:** Jackie Chan, Claire Forlani  
**Género:** Acção/Comédia  
**Duração:** 88 m  
**Classificação:** M/12

**Especiais**

**Santa Clausula sarilhos no natal**

Dia 23/12  
2 sessões: às 14.30 e 17.30 horas

**Harry Potter e a câmara dos segredos (dobrado em português)**

Dia 30/12  
2 sessões: às 14.30 e 17.30 horas

**Actividades**

Rotary Club e Lions Club, realizam nos próximos dias as suas festas de natal.

O Lions Club reúne-se no Hotel Suave Mar no dia 19 de Dezembro com a habitual distribuição de presentes pelos filhos dos Companheiros.

A Santa casa da Misericórdia de Fão - Apúlia, reúne os seus colaboradores numa festa de natal no dia 19 de Dezembro.

Em Curvos até dia 21 de Dezembro, decorre, na Junta de Freguesia a III semana Cultural com exposições, Palestra, Festa de Natal, Concerto, Lançamento do livro e Concurso do Ambiente.

"Jornal de Esposende - N.º 498 - 17.12.2003"

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

**EDITAL**

**ALTERAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TOFINA PÚBLICO que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Esposende, que por deliberação da Câmara Municipal tomada em sua reunião realizada em 11 de Setembro de 2003, se encontra aberto durante TRINTA DIAS, a contar da presente data, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte e cinco o número máximo de Bolsas de Estudo a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2003/2004 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Ser de nacionalidade portuguesa;
- b) Residir no concelho há, pelo menos, cinco anos;
- c) Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- d) Não terem reprovado no ano anterior ao da atribuição da bolsa a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- e) Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- f) Estar matriculado no regime ordinário;
- g) O rendimento per capita do agregado familiar não ultrapasse os valores previstos no quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento do Agregado
1	1,3 X S.M.N. indústria
2	1,2 X S.M.N. indústria
3	1,1 X S.M.N. indústria
4	1 X S.M.N. indústria
5	0,9 X S.M.N. indústria
6	0,8 X S.M.N. indústria
7 ou mais	0,7 X S.M.N. indústria

S.M.N. Indústria - salário mínimo nacional para os trabalhadores da indústria no ano da candidatura.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que: não apresentem qualquer dos documentos referido, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final; no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar; prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- a) Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara a solicitar a atribuição da bolsa ou a sua renovação;
- b) Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- c) Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
- d) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- e) Declaração, sob compromisso de honra, de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios - atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- f) Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção-Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais;
- g) Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- h) Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

Os candidatos podem ainda juntar todas as informações adicionais que julguem pertinentes para a apreciação do respectivo pedido e da sua situação real.

Torna-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no art.º 4º do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Esposende.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 24 de Novembro de 2003.

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto e Cepa)

"Jornal de Esposende - N.º 498 - 17.12.2003"

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

**NOTÁRIO - Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que as folhas vinte e nove e seguinte do livro de Escrituras Diversas n.º 92-D deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e quatro de Novembro de dois mil e três na qual:

BASÍLIO DA CRUZ NEIVA e mulher JUSTINA VIANA DA CUNHA, casados no regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde residem no dito lugar da Azevedo, contribuintes fiscais n.ºs 175 715 645 e 139 819 193.

**DECLARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, sito no sítio de Trelomato, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silva Neiva, do sul e do nascente com caminho e do poente com Manuel Eiras Meira Torres, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 49, com o valor patrimonial de 12,25 euros, a que atribuem o valor de TREZENTOS EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal efectuada por António Alves da Cunha e Maria Alves da Cruz Viana, residentes que foram na freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Novembro de 2003

O Ajudante

Assinatura ilegível

"Jornal de Esposende - N.º 498 - 17.12.2003"

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

**NOTÁRIO - Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas nove e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e vinte e oito - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de doze de Dezembro de dois mil e três, na qual:

MANUEL LAURENTINO LOSA FARIA e mulher LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, casados no regime de comunhão geral, naturais ele de freguesia de Esposende e ela da freguesia de Apúlia, ambas do concelho de Esposende, nesta última residentes na Avenida da Praia, n.º 133, contribuintes fiscais n.ºs 106 562 452 e 160 008 930, titulares dos bilhetes de identidade n.ºs 766457 e 872091 emitidos em 15/09/1997 e 06/02/1997, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

**DECLAROU:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto de pinhal, situado no sítio da Ponte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com António do Monte Francisco Cruz e, outro, do sul com Manuel Rodrigues Tomé, do nascente com Manuel Rodrigues Ferreira e do poente com Maria do Paço Dias Alvim, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1 513, com o valor patrimonial de 16.60 euros e atribuído de MIL EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e quarenta e oito, através de partilha verbal por óbito de António Fernandes Torres, residente que foi na já referida freguesia de Apúlia.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Dezembro de 2003

O Ajudante

Assinatura ilegível

**JORNAL DE ESPOSENDE**

*Este espaço pode ser seu!*

Contacte-nos  
Telf. 252 690 140  
Fax. 252 690 149  
Av. Cidade Montgeron, 169  
4490-402 Póvoa de Varzim

"Jornal de Esposende N.º 498 - 17.12.2003"

**Tribunal de Esposende**

1.º Juízo

**ANÚNCIO (1.ª Publicação)**

Processo: 426/2002  
Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A.  
Executado: JOAQUIM MIGUEL CINARE FARIA NEIVA e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

Prédio Urbano constituído por casa de rés do chão e andar com logradouro, com área coberta de 185 m², sito no Lugar de Eira D'Ana, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00999/210498 - palmeira, inscrito na matriz sob o artigo 1041.

N/ Referência: 366644

Data: 25-11-2003

O Juiz de Direito,  
Dra. Paula Ribas

O Oficial de Justiça,  
Fernanda Lomba



**PADRE MANUEL AUGUSTO FERREIRA**

**AGRADECIMENTO**

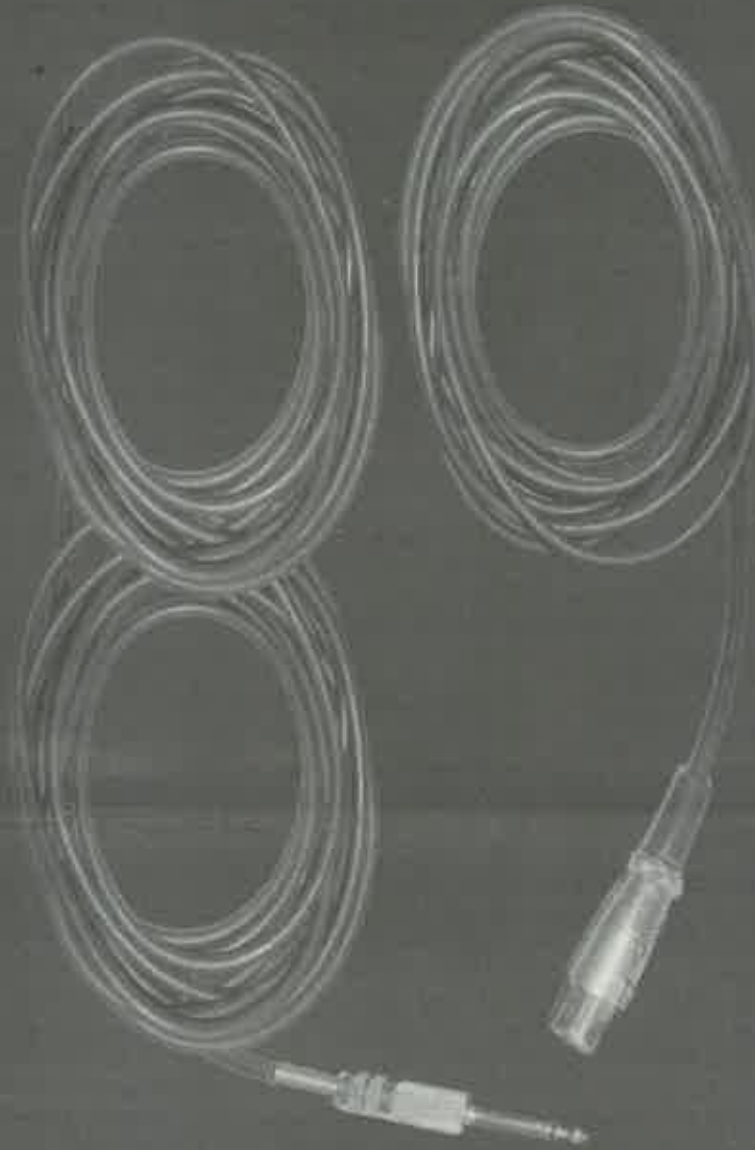
A família, profundamente reconhecida e sensibilizada com as inúmeras manifestações de pesar e solidariedade recebidas durante esta hora difícil, vem por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que com profundo sentimento, enorme carinho e grande amizade os acompanharam na sua dor pela perda do seu ente querido.

Reconhecidamente agradece

A Família

S. Paio de Antas, 04 de Dezembro 2003.

# Rádio Mar



# fm

... consigo e com muito prazer!

[www.radiomar.com](http://www.radiomar.com)





José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1  
TEL. 253 98 19 20  
Avenida da Praia

TALHO Nº 2  
TEL. 253 98 19 46  
R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

### O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

### Um sonho de Natal

Como é possível endereçar votos de Boas Festas, alicerçados na hipocrisia social, abusando do espírito de Natal, que o nascimento de Cristo anunciou à humanidade, contrariando a mensagem de Paz e de Solidariedade, que o cristianismo enraizou entre os homens de boa vontade, quando se fomenta o ódio, quando se protagonizam conflitos, em nome de uma falsa honestidade e de uma identidade impoluta. É preciso ter lata! Por esta e por outras manifestações só há Natal quando o homem quiser. Cada vez é mais verdade que o Menino de Belém continua a ser sinal de contradição. Quantos Herodes temem pela realeza que secretamente conquistaram? O sonho de Natal de paz e solidariedade, exige a procura de outro caminho.

### MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Porque é que existe o Natal?  
Porque é que nasceu Jesus?  
Para acabar com o mal  
e aos Homens trazer Luz.

Vamos cantar e rezar  
P'ra celebrar o Natal;  
Que o Jesus que vai chegar  
Nos livre de todo o mal.

(J.S.)

# As crianças e o ambiente

PASSADO UM MÊS DA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA 2003/2004, SÃO JÁ 31 AS ESCOLAS, JARDINS-DE-INFÂNCIA E INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL INSCRITAS E COM OS SEUS PROJECTOS SELECIONADOS

### CLÁUDIA RAMALHO

Enquanto a preferência das crianças do ensino pré-primário recaí sobre projectos como "A Semente Que Não Queria Crescer" ou "No Mundo dos Bichinhos", os mais crescidos - que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclo - preferem trabalhar temáticas como "A Política dos 3 R's", "O Rio e a Escola" e "A Floresta", no Projecto de Educação Ambiental para 2003/2004 da Autarquia esposendense.

No que diz respeito às actividades a realizar no âmbito

dos projectos temáticos, nesta primeira fase há uma grande aposta na realização de colóquios e palestras, onde se pretende uma primeira abordagem aos temas, bem como a definição do trabalho a desenvolver em parceria com o estabelecimento de ensino.

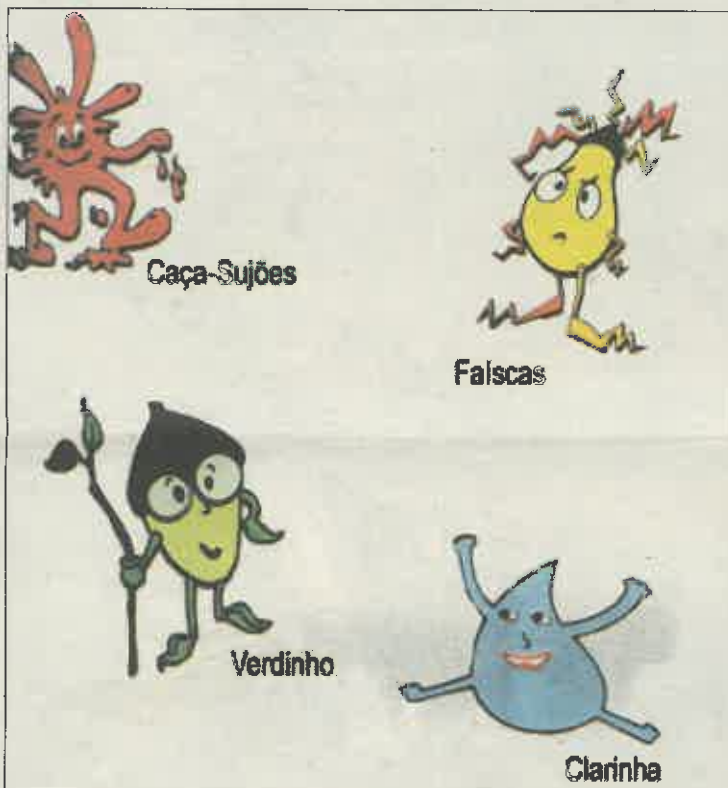
As inscrições realizadas até ao momento permitem, ainda, fazer uma análise comparativa com o ano lectivo passado. Este ano aderiram aos projectos temáticos mais um jardim-de-infância e seis escolas do que no ano transacto. Quanto aos mais pequeninos existe um crescente interesse relativa-

mente ao tema da agricultura e da natureza. Além da selecção de temas novos, são também muitas as escolas que escolheram o tema "O Rio e a Escola" e que as levará a desenvolver trabalhos sobre o rio Cávado. Os "Resíduos" e a "Reciclagem" continuam a estar presentes entre as preferências e, provavelmente, devido à problemática dos incêndios, a "Floresta" também será um dos temas mais explorados.

Saliente-se que depois da escolha do projecto temático por parte das entidades aderentes ao Projecto de Educação Ambiental é objectivo da Autarquia realizar, pelo menos, uma actividade mensal, que será coordenada e realizada pelos técnicos da Câmara, em colaboração com educadores e professores.

De referir, ainda, que tendo em conta o número de estabelecimentos de ensino que aderiram aos projectos temáticos, a Câmara Municipal prevê que seja realizada uma média de 24 acções por mês, que deverão ser acrescidas das actividades desenvolvidas no âmbito do Calendário Ambiental, ou seja, seis actividades de natureza teórica - a desenvolver na própria escola -, e 12 visitas a locais de interesse.

Recorde-se que o Projecto de Educação Ambiental 2003/2004 conta já seis anos de vida e que tem vindo a sofrer sucessivas actualizações, com o objectivo de acompanhar as necessidades dos estabelecimentos de ensino e dos seus vários públicos-alvo.



ALGUMAS DAS MASCOTES CRIADAS NO ÂMBITO DOS PROJECTOS AMBIENTAIS JÁ REALIZADOS PELA AUTARQUIA ESPOSENDENSE EM ANOS ANTERIORES



### Mareadas



### Praia mar

A Junta de Freguesia de Esposende continua a ter a preservação das tradições esposendenses, apoiando iniciativas que contribuam para a valorização cultural de Esposende. À semelhança de anos anteriores, a Junta vai colaborar na continuidade do tradicional "Bota o Ano Velho Fora", fomentando o concurso de diversos grupos cujos elementos, trajados a preceito, percorrerão a cidade, animando o último dia de 2003. É de louvar a determinação.



### Baixa mar

A Câmara Municipal de Esposende aprovou recentemente a adesão à Valimar, Comunidade Urbana do Vale do Minho que integra os municípios de Viana do Castelo, Caminha, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca. Sem qualquer estudo que aponha benefícios para o desenvolvimento do concelho e que justifique a solução, da qual o presidente da Câmara não tem certezas absolutas, como conciliar a parceria turística entre Barcelos e Esposende, sob a égide do Cávado.

## A MELHOR PASSAGEM D'ANO DE PORTUGAL!

### QUINTA DA MALAFAIA

Antas - Esposende

### PASSAGEM D'ANO

Ementa especial com Bares abertos durante toda a noite

ATRAÇÕES: Ana Cláudia do Bravo Bravíssimo e Show Brasileiro com Edy Lemos e Mulatas

FESTA, COR, LUZ E ALEGRIA!

RESERVAS: 253 203 740 / 253 872 476



Quinta Malafaia  
Arraial, Minho

Este boletim é parte integrante do Jornal de Esposende, nº498, de 17 de Dezembro de 2003, e não pode ser vendido separadamente

### Programa Natal Dezembro 2003

#### DIA 20 (ÀS 15H)

- DESCIDA DO PAI NATAL EM HELICÓPTERO
- ENTREGA DE PRESENTES PELO PAI NATAL
- ESPECTÁCULO COM PALHAÇOS E OUTRAS FIGURAS DO MUNDO ANIMADO JUNTO AO PARQUE RADICAL
- ESCULTURA DE BALÕES
- GRUPO DE ANIMAÇÃO MUSICAL

#### DIA 15 A 20 (DAS 16 H AS 19 H)

- ANIMAÇÕES DE RUA COM PAIS NATAIS, PALHAÇOS, ANIMADORES CIRCENSES, ESCULTOR DE BALÕES, ENTRE OUTRAS FIGURAS DO MUNDO ANIMADO E DO NATAL.

#### DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

ENTRE OS DIAS 15 E 20 DE DEZEMBRO HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E AS CRIANÇAS QUE CIRCULAM NAS RUAS DA CIDADE DE ESPOSENDE.

ENTRE OS DIAS 15 E 19 DE DEZEMBRO VISITA DO PAI NATAL AS PREGUEIRAS DO CONCELHO

- DIA 15  
FAO (11h); APILIA (15h)
- DIA 16  
RIO TINTO (11h); FONTE BOA (15h); GEMESES (16h30)
- DIA 17  
PALMEIRA DE FARO (11h); CURVOS (15h); VILA CHA (16h30)
- DIA 18  
ANTAS (11h); BELINHO (15h); FORJAEB (16h30)
- DIA 19  
MAR (11h); MARINHAS (15h); GARDRA (16h30)

#### DIA 20 E 21

FOTOGRAFIAS NA CASA E NA COMPANHIA DO PAI NATAL. CONCURSO MINI ARTISTAS. NA CASA DO PAI NATAL INSTALADA NO LARGO RODRIGUES SAMPAIO

#### VIAGENS NO COMBÓIO TURÍSTICO

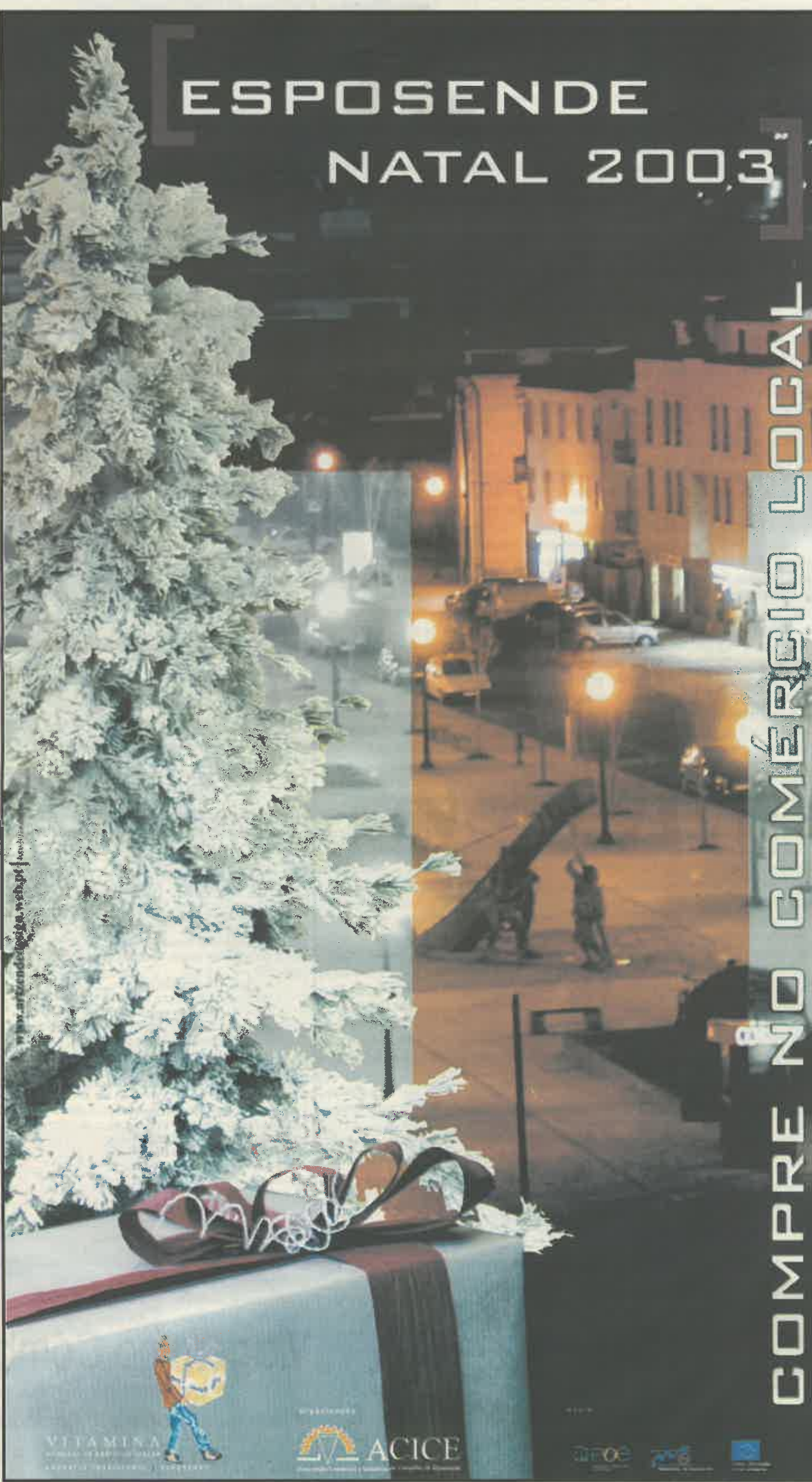
DURANTE TODO O MÊS DE DEZEMBRO ADQUIRA NOS SERVIÇOS DA ACICE SENTINAS PARA UMA FANTÁSTICA VIAGEM NO COMBÓIO TURÍSTICO DE ESPOSENDE.

#### DIA 15 A DIA 19

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

## ESPOSENDE NATAL 2003

COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL



**EDITORIAL**

Encerramos o ano de 2003 com a certeza de que muito fizemos pelo crescimento do comércio local e pelo desenvolvimento do tecido empresarial do concelho mas temos a plena consciência de que muito há ainda para fazer.

Ao longo do ano, a ACICE promoveu inúmeras acções de promoção e dinamização do comércio local, nomeadamente a realização de diversas iniciativas e concursos no âmbito do calendário comercial. A aquisição do comboio turístico que circulará nas principais áreas comerciais e turísticas da cidade foi um dos investimentos mais importantes neste ano. Destaco ainda, a realização da 3ª edição da EXPOZENDE – Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende que se intitula já como um evento de referência e de sucesso. Outra das grandes apostas da ACICE foi a realização de um vasto plano de formação profissional, destinado a activos e desempregados, envolvendo neste ano cerca de 370 formandos num total de 28 cursos de formação realizados, o que nos proporcionou ser hoje a principal entidade formadora do concelho.

Ninguém nega que 2003 foi um ano atípico, com grandes alterações na política económica, que resultaram num ano de grande instabilidade. Contudo, devemos nos preparar para um Ano Novo cheio de grandes realizações. Para 2004, a ACICE apresenta um plano de actividades bastante ambicioso, que dará continuidade a todo um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em benefício de um maior crescimento e modernização do tecido empresarial do concelho. No âmbito da promoção e dinamização do comércio local prevemos a realização de diversas acções de animação comercial, tais como a realização de um desfile de moda, comemoração do dia dos namorados, dia do pai, dia da mãe, campanha de abertura de colecção, concursos "melhor embrulho" e "melhor montra", campanha e iluminação de Natal, e realização do guia do consumidor 2004. No complemento destas iniciativas mantemos para o próximo ano o comboio turístico a circular nas principais áreas comerciais e turísticas da cidade.

Após o grande sucesso alcançado na edição de 2003, a Expozende – Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende será uma das grandes apostas da ACICE para o próximo ano, com a realização da sua IV edição.

Não menos importante é o plano de formação que esta Associação apresenta para o próximo ano, prevendo a realização de cerca de 49 acções de formação, num total de 10.479 horas de formação e mais de 640 formandos envolvidos. No âmbito dos serviços prestados aos associados a ACICE reforça no próximo ano o leque de serviços de apoio aos associados, criando novos serviços, como sejam o apoio na realização de processos de licenciamento industrial, certificação de qualidade, realização de planos de formação interno para as empresas. Para além destes serviços os nossos associados contam ainda com o apoio jurídico, consultoria económica e fiscal, apoio na realização de projectos de investimento aos diversos programas de incentivo em vigor, etc.

No conjunto das novas actividades previstas para o próximo ano destacamos a construção de uma nova sede; a criação do pólo de formação da ACICE; a criação do pólo industrial a preços controlados para acolhimento de micro empresas a deslocar das áreas urbanas; a criação do ninho de empresas.

No entanto todo o sucesso do trabalho a realizar por esta Associação depende, em grande parte, de um maior envolvimento e participação dos sócios nas actividades promovidas pela ACICE. Assim, apelando a um maior associativismo, desejamos para o próximo ano, uma maior participação, envolvimento e adesão dos associados nas actividades desenvolvidas pela sua Associação.

Para terminar o ano de 2003, a ACICE está ainda a desenvolver uma forte campanha de Natal que inclui a realização de várias actividades de animação, entre elas, a iluminação natalícia, o concurso de "Montras de Natal", diversas animações de rua com palhaços, animadores circenses, escultores de balões entre outras, destinadas a alegrar o Natal e trazer mais visitantes para o comércio local, nesta quadra natalícia. O ponto alto desta campanha será a chegada do Pai Natal, no próximo dia 20, em helicóptero, com a habitual entrega de presentes às crianças de todas as escolas e infantários do concelho.

Este ano, não só a cidade de Esposende será contemplada com as animações de natal, pois temos preparado uma surpreendente visita do Pai Natal a todas as freguesias do concelho.

Pretendemos com todas estas iniciativas promover o comércio local, criando, nesta quadra, um ambiente festivo e lúdico no acto da compra.

*A Direcção da ACICE deseja a todos os Associados, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de sucessos.*

O Presidente,  
José Faria

**Nova Licença de Utilização para os Estabelecimentos de Restauração e Bebidas Substitui Alvará Sanitário**

Decreto – Lei nº 168/97

A licença de utilização para os serviços de restauração e bebidas destina-se a comprovar, para além da conformidade da obra concluída com o projecto aprovado, a adequação do estabelecimento ao uso previsto bem como a observância das normas estabelecidas no regulamento a que se refere o nº 4 do artigo 1º, e ainda as relativas às condições sanitárias e à segurança contra riscos de incêndios.

Para a emissão da licença de utilização é necessário que o proprietário do estabelecimento requeira junto da Câmara Municipal a respectiva vistoria ao estabelecimento.

**O alvará de licença de utilização, vem substituir o actual alvará sanitário, que deixa de ter validade já a partir de 10 de Março de 2004.**

O alvará de licença de utilização para serviços de restauração e bebidas deve especificar, para além dos elementos referidos no artº 28 do Dec-Lei nº 445/91, a identificação da entidade exploradora, o nome, o tipo e a capacidade máxima do estabelecimento.

Assim, avisam-se todos os sócios com estabelecimentos nesta área (cafés, estabelecimentos de restauração, estabelecimentos de bebidas, etc) que ainda não possuem a nova licença de utilização, ou seja, que ainda funcionam apenas com o alvará sanitário, para procederem o mais breve possível ao pedido de vistoria para a posterior emissão da nova licença de utilização.

A falta de licença de utilização determina a aplicação de elevadas coimas sancionatórias ou mesmo o encerramento do estabelecimento.

**Obrigatoriedade de afixação de preços de serviços Prestados em garagens, estações de serviço e oficinas de reparação**

Portaria nº 797/93 de 06 de setembro

O Diário da República nº 209, Série I-B de 06 de Setembro publicou a Portaria acima indicada obrigando à afixação de preços dos seguintes SERVIÇOS:

- Recolha de automóveis;
- Lavagem de automóveis à mão;
- Lavagem de automóveis em máquinas automáticas;
- Lavagem de estrada com parafinação;
- Lubrificações;
- Mudança de filtros de óleo;
- Calibragem de rodas;
- Alinhamento de direcção;
- Focagem de faróis;
- Verificação de níveis das baterias e suas cargas;
- Colocação de fusíveis;
- Limpeza de velas;

Continua a ser obrigatória a afixação do PREÇO – HORA da mão-de-obra.

As tabelas de preços dos serviços atrás referidos devem mencionar a data da sua entrada em vigor.

**Obrigatoriedade de afixação de preços de serviços prestados em lavandarias e estabelecimentos de limpeza a seco**

Portaria nº 798/93 de 06 de setembro

Ficam sujeitos à obrigatoriedade de indicação de preços a que se refere o artigo 10º do Decreto - Lei nº 138/90 de 26 de Abril os seguintes serviços:

- Lavagem de roupa de casa (atoalhados, almofadas, lençóis, etc.)
- Lavagem de roupa de homem;
- Lavagem de roupa de senhora;
- Limpeza a seco de roupa de homem;
- Limpeza a seco de roupa de senhora;
- Limpeza a seco de roupa de cabedal;
- Limpeza a seco de roupa de camurça;
- Limpeza a seco de tapetes e carpetes;
- Limpeza a seco de cortinas, cortinados, reposteiros;

Ficam sujeitos à obrigatoriedade de indicação de preços nos termos do número anterior os serviços praticados nas tinturarias:

- Tinturaria de roupa de homem;
- Tinturaria de roupa de senhora;
- Tinturaria de roupa de cabedal;
- Tinturaria de roupa de camurça;

Sempre que os serviços de limpeza e tinturaria se processem ao quilograma deverá ser indicado o preço/quilograma.

As tabelas de preços dos serviços acima referidos deverão indicar a data da sua entrada em vigor.

**Novos Associados**

Emanuel Mário Domin-gues  
Pedrosa – "Cool Bar" - Fão

Victor Paulo Pires Fonseca  
"Adega Regional O Saloio" - Esposende

Filipe Virgílio Matos Fernandes  
– "Pastelaria Bar Glória" – Palmeira de Faro

Carlos Veiga Escrivães – "Drogaria Fonte Boa" – Fonte Boa

Marlene Sofia Eiras Faria Viana  
– Pronto a Vestir - Esposende

Rui Artur Nunes Rodrigues de Moura – Seguros Tranquilidade - Esposende

Jorge Cunha - Reparações de Automóveis Lda. – Zona Industrial Gandra

Emílio Filipe da Silva Enes Lourenço – "Café Restaurante Tó" - Apúlia

Manuel Dos Santos Arantes – "Auto Central" – Oficina Auto - Gemeses

Lúcia Odete Cardoso Falcão – "Perfumaria Antónias" – Galerias Rod. Sampaio - ESP

Abílio Fonseca da Silva – "Café Bom Sucesso" – Galerias Rodrigues Sampaio - ESP

José Augusto Oliveira Martins – Construção Civil - Brufe

João dos Santos Faria – "Café Mira Faro" – Palmeira de Faro

Maria Manuela Monteiro Ribeiro Esteves - "Onda Desportiva" – Loja Desporto - Marinhãs

Revizende Construções, Lda. – Construção Civil - Esposende

Evangelina Carreira Martins do Paço – "Café Snack-Bar Stop 46" - Marinhãs

Jaime da Costa Adão – "Café Snack-bar Sr.ª da Guia" - Belinho Exigências Comércio Representação de Artigos Têxteis, Lda. – Pronto a Vestir - Esposende  
Paula Cristina Monteiro Cruz – "Café Snack-bar Cruz" - Fão  
Maria Manuela da Silva Ferreira Ribeiro – "Xutebol Artigos Desportivos" - Marinhãs

**Ficha Técnica:**

**Propriedade e sede da administração:**  
Associação Comercial e Industrial de Esposende  
Av. Eng.ª Rosa Faria, 90  
4740 Esposende  
www.acice.pt;  
e-mail:acice@mail.telepac.pt  
Telef. 253 965 769 / 253 962 271  
Fax: 253 962 150  
**Director:** José Faria (Presidente);  
**Coordenação:** Anabela Oliveira;  
**Composição e Paginação:** Virtual Povoense Editora Lda  
Publicação Mensal - Dezembro de 2003  
**Impressão:** Ceita de Artes Gráficas  
**Tiragem:** 2500 exemplares

**Viagem no Comboio Turístico**

Horários : Segunda a Domingo

10h. às 12h30m e das 14h30m às 19h

## Resultados dos concursos

### CONCURSO "EMPREGADO DO MÊS"

O concurso Empregado do Mês decorreu de 24 a 27 de Novembro nos estabelecimentos englobados na zona de intervenção do projecto de urbanismo comercial de Esposende - Urbcom. Este concurso visou distinguir o melhor empregado do mês.

Avaliando o perfil dos diversos funcionários inscritos no concurso, atendendo aos critérios de: simpatia; qualidade do atendimento (eficiência, comunicação, conhecimento dos produtos, atenção ao cliente, etc.); postura e apresentação, o júri distinguiu:

**1.º Classificado** - Lúcia Odele Cardoso Falcão - Proprietária da loja "ANTÓNIAS" nas Galerias Rodrigues Sampaio, Loja 13. - Atribuição de um Diploma de Distinção

**2.º Classificado** - Deolinda da Silva Guimarães - Funcionária do estabelecimento comercial "SERRA DA SORTE", no Largo Rodrigues Sampaio. - Atribuição de um Diploma de Distinção

**3.º Classificado** - Carla Cristina Alves Neto Venda - Funcionária da "CASA RORIZ", no Largo Dr. Fonseca Lima, n.º 9. - Atribuição de um Diploma de Distinção

### CONCURSO "MELHOR LOJA"

O concurso consistiu em premiar a melhor loja e decorreu entre 24 a 27 de Novembro. Foi



um concurso também dirigido a todos os empresários englobados na zona de intervenção do projecto de urbanismo comercial de Esposende - Urbcom.

A escolha da melhor loja, realizou-se tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: disposição do lay-out; decoração das montras; exposição de produtos e aspecto geral da loja (fachada e interior), obtendo-se a seguinte Classificação:

**1.º Classificado** - Cunha & Vale - Ourivesaria - Rua 1º de Dezembro - Oferta de um Vale de Compras no valor de 100 •

**2.º Classificado** - Boutique New Fashion - Rua Conde Castro - Atribuição de uma Menção Honrosa.

**3.º Classificado** - Irmãos Matos Serra - Largo Rodrigues Sampaio - Atribuição de uma Menção Honrosa.

### CONCURSO "GASTRONOMIA COM CASTANHAS"

O concurso "Gastronomia com Castanhas" decorreu de 20 a 27 de Novembro, tendo como objectivos a divulgação e promoção das especialidades gastronómicas dos estabelecimentos aderentes. Para esse efeito, e aproveitando a época de S. Martinho, os restaurantes participantes prepararam um prato incluindo a confecção da castanha. Pretendeu-se com esta iniciativa, recriar um ambiente que proporcionasse a diversão e convívio entre partici-



pantes e público em geral, fomentando desta forma a divulgação dos restaurantes da cidade e da gastronomia local.

Os critérios de selecção tidos em consideração pelo júri foram os seguintes: qualidade da confecção; apresentação do prato; criatividade na confecção do prato com castanhas; atendimento e relação preço/qualidade.

### OS PREMIADOS FORAM:

**1º** - Restaurante Aquarela - Av. Eng. Arantes, n.º 50 r/c - Atribuição de um Fim-de-semana para Duas Pessoas, oferecido pela SalgueiroTur - Viagens & Turismo (Av. S. Januário, loja 7 4740 - 323 Fão)

**2º** - Restaurante Bom Fim - Av. Valentim Ribeiro - Atribuição de uma Menção Honrosa

**3º** - Restaurante Barrote - Largo Dr. Fonseca Lima - Atribuição de uma Menção Honrosa

## Workshop de Vitrinismo para Comerciantes

A ACICE promoveu um workshop de vitrinismo destinado a comerciantes, no dia 19 e 20 de Novembro.

A iniciativa, que se realizou entre as 19h00 e 22h30 no auditório do Turismo (dia 19) e nas instalações da ACICE (dia 20), integrou-se numa série de actividades que a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende promoveu no âmbito das comemorações da Semana do Comerciante.

Este Workshop contou com a

presença especial do vitrinista, João Lima, especialista nesta área, o qual abordou a história da montra, contextualização das vitrines nas zonas de urbanismo comercial, as melhores formas de rentabilizar materiais, a criatividade, as técnicas, a concepção de montras temáticas, a cor, os contrastes e a iluminação. João Lima, aliou a parte teórica à prática ao montar, in loco, montras direccionadas para diversos ramos do comércio.

Os objectivos deste workshop passaram por uma reflexão sobre o impacto e efeitos de um projecto estético no comércio; sensibilizar profissionais do comércio para a importância visual das montras e para uma nova visão, ou seja, de como a montra pode contribuir para o sucesso comercial de um negócio; divulgar algumas técnicas de exposição para valorizar os produtos, apresentar casos e exemplos práticos de como fazer uma montra e demonstrar como uma montra bem projectada, elaborada e conseguida atrai o cliente. Pois na opinião deste vitrinista, o segredo está em fazer o cliente entrar na loja. Assim, e ao contrário de muitas opiniões, a montra não vende por si só! A concepção da montra tem como objectivo fazer com que o cliente entre na loja... a partir daqui... o trabalho é outro! Qualidade no atendimento, forma de exposição dos produtos, serviço pós venda, formas de pagamento, relação preço/qualidade, etc.

Segundo João Lima, a montra é o cartão de visita de uma loja, e executá-la é uma "arte", e que está ao alcance de todos



os comerciantes. Excelentes montras não se conseguem apenas com conhecimento e técnica de um vitrinista. É fundamental, para quem executa uma montra, conhecer a "personalidade" da loja, ou seja, quem são os seus proprietários, conhecer os seus clientes, produtos, etc. Assim, aliando o conhecimento das técnicas de decoração e vitrinismo ao espírito da loja, o proprietário é quem está em situação privilegiada

para executar a montra da sua loja. Neste sentido os comerciantes presentes ficaram sensibilizados para a importância da formação nesta área.

Falou-se ainda da necessidade de criação, por parte do lojista, de um fundo de maneio necessário para suportar os custos de elaboração da montra. Nesta perspectiva a concepção de uma montra é vista como um investimento essencial para o sucesso comercial da loja.



## Comemoração do 9º Aniversário da Acice

Realizou-se no passado dia 28 de Novembro, pelas 21 horas, no hotel Ofir, as comemorações do **9º Aniversário da [ACICE]** Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

O aniversário da ACICE foi celebrado pela primeira vez, com um jantar convívio entre associados e entidades do concelho, e contou com a presença de 120 pessoas num ambiente festivo, de união e Associativismo.

Durante o jantar foi realizada uma retrospectiva de todo o trabalho que tem vindo a ser realizado pela ACICE, tanto no âmbito da promoção do comércio local como no desenvolvimento e modernização do tecido empresarial do concelho, analisando-se o seu gradual crescimento. Os associados presentes felicitaram a ACICE pelo seu curto mas importante percurso, considerando-a uma entidade de referência e indispensável ao apoio e desenvolvimento das empresas suas associadas.



A festa deste 9º aniversário da ACICE integrou-se nas comemorações da "Semana do Comerciante" que decorreu entre 19 a 28 de Novembro e que incluiu a realização de diversas

actividades de promoção do comércio local, nomeadamente um Workshop sobre vitrinismo, o concurso "gastonomia com castanhas", concu-

so "melhor loja" e "empregado do mês".

A "Semana do Comerciante" encerrou com uma excelente passagem de modelos que

abrilhantou a festa deste 9º aniversário da ACICE.

Esta passagem de modelos contou com a participação de diversas lojas do comércio lo-

cal de Esposende e alguns criadores de moda, os quais mostraram que existe valor e produtos de elevada qualidade no concelho.



### ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PARTICIPANTES NA PASSAGEM DE MODELOS

**CRIAÇÕES MILLA - ATELIER DE MODA PARA SENHORA - OCUlista ANTUNES - CUNHA & VALE - JÓIAS - TIOCCHA KIDS WEAR!!! - ROUPA DE CRIANÇA E ADULTO - Nº 10 - ROUPA DE SENHORA E CRIANÇA - MARTINS & VILAS - "CHARLES" - ROUPA DE HOMEM, SENHORA E CRIANÇA - NEW FASHION - ROUPA DE SENHORA - XUTEBOL - ARTIGOS DESPORTIVOS - MARIA ELVIRA SARAIVA - VESTIDOS DE NOIVA POR MEDIDA - FASCÍNIOS - ROUPA DE CRIANÇA E ACESSÓRIOS - OPTIFOCO - OCUlista - SAPATARIA OUSADIAS**



**Compre com Qualidade, Compre com Confiança, Compre no Comércio Local...**